

GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVII

N.º 183

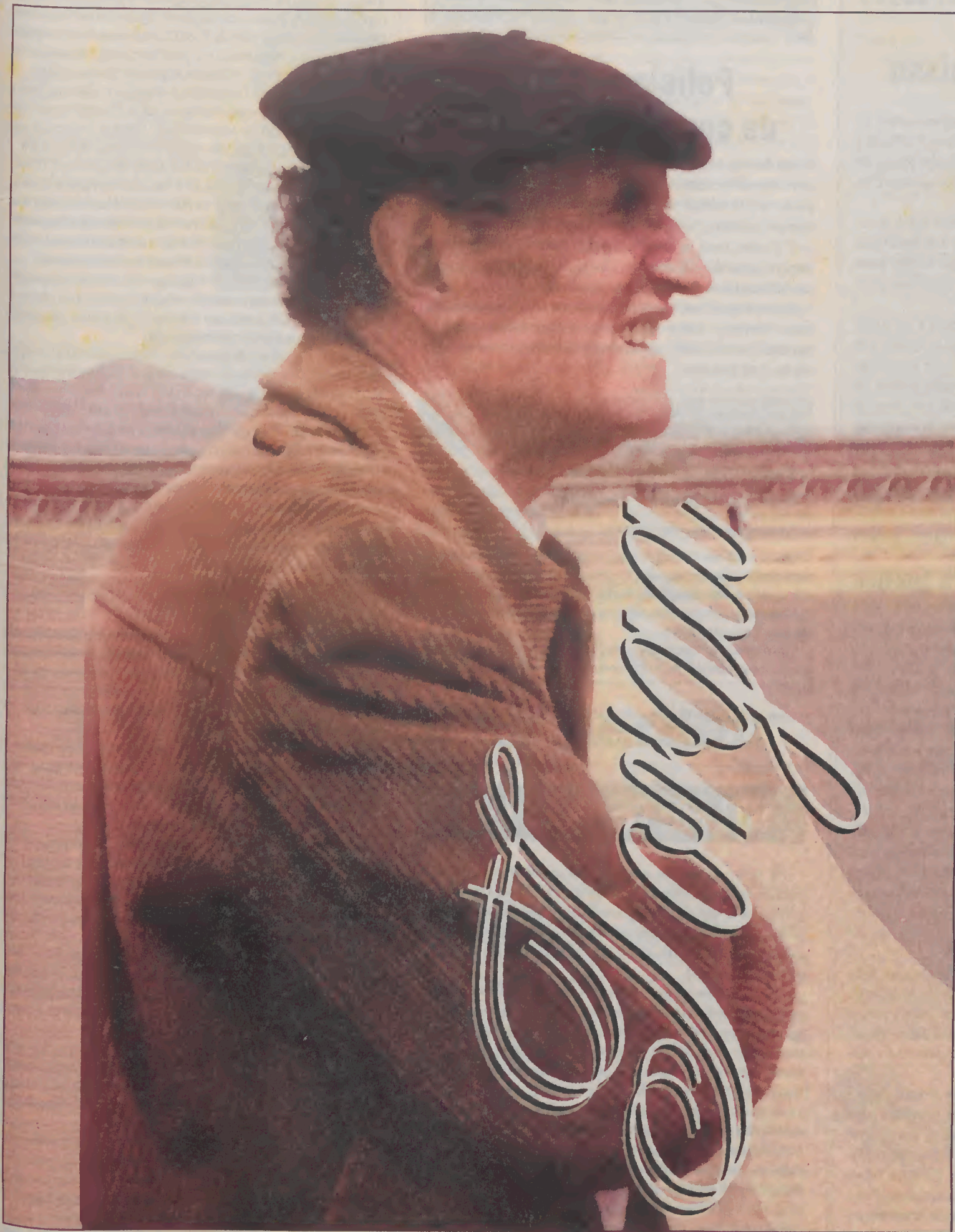
20 de Junho de 2007

Director: Agostinho Moura

4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



Novo alcaide em Lobios

José Lamela Bautista é o novo alcaide de Lobios em resultado da coligação pós-eleitoral acordada entre o PSOE e o

BNG, o que lhe permitirá governar com maioria absoluta no próximo mandato.

Pág. 3

Quartel de Ruivães inaugurado



Ultrapassados os problemas conhecidos, o quartel da Secção de Ruivães da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vileira do Minho acaba de ser solenemente inaugurado.

Pág. 5



ICNB-Norte com sede em Braga

A nova estrutura orgânica do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) agrupou as cinco áreas protegidas do Norte num único departamento com sede em Braga, dirigido por Henrique Pereira, director do PNPG.

Pág. 12

Entrevista

Herculano - o "Homem do Rio"...



Contrariando uma prática ancestral, o lisboeta Herculano Santos, mais conhecido por o "Homem do Rio", deixou a capital para vir procurar melhores condições de vida em... Terras de Bouro, onde se tornou numa figura castiça e, com muito esforço, construiu uma queijaria.

Págs. 14 e 15

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Miguel Torga: o eterno insubmisso

Em boa hora, a Delegação Regional da Cultura do Norte, em colaboração com algumas associações culturais e autarquias, meteu ombros à promoção, ao longo do ano em curso, das comemorações do centenário do nascimento de Miguel Torga.

Dado o seu espírito rebelde e insubmisso a tudo o que cheirasse a prepotência e a injustiça, não foram nada fáceis boa parte dos anos vividos por aquele insigne escritor, poeta e médico durante o regime ditatorial em que o país viveu quase meio século.

Implacável, a ditadura jamais lhe perdoou a sua insubmissão às mordidas asfixiantes da liberdade de opinião e de pensamento por ele ciosamente defendidas. Em troca, recebeu as abomináveis medalhas da perseguição política, da prisão, da censura, da apreensão de parte das suas obras, da proibição destas serem usadas nas escolas, da exoneração de sua esposa da docência universitária, da indiferença e do desprezo cruel.

Evocar, por isso, através de um diversificado leque de actividades de índole cultural a desenvolver em vários pontos do país, a memória desse grande cidadão e escritor volvidos cem anos após o seu nascimento, é um verdadeiro acto de justiça e uma incomensurável dívida de gratidão que urgia que o país e a sociedade civil saldasse.

Fazendo jus ao simbolismo do seu pseudónimo literário — a torga ou urze é um arbusto bravo predominante no chão agreste das serras nortenhas — ao preterir-lo pelo seu nome de baptismo (Adolfo Correia da Rocha) como que estava a pressagiar a insubmissão à própria natureza e até noutros planos (humano, político e social) que iriam ressaltar das suas obras, plenas de força, independência e.. intransigência. Essa rebeldia levou-o a expor, contra todas as barreiras, a sua verdade sem restrições de qualquer espécie, sem recear o ataque ao estabelecido nem pôr de lado conceitos conservadores em que acreditava. De resto, este seu inconformismo visceral é reconhecido pelo próprio poeta quando, em Orfeu Rebelde, desabafa: "Nasci subversivo. / A começar por mim — meu principal motivo / de insatisfação."

Contista exímio, romancista, ensaísta, dramaturgo e poeta de renome, não se deverá esquecer que, profissionalmente, — como tanto gostava de vincar o seu grande amigo e companheiro de muitas jornadas que foi Fernando Valle — Miguel Torga foi, também, um grande médico, especializado em otorinolaringologia.

Várias vezes premiado, nacional e internacionalmente, — apesar de Jorge Amado dele ter dito, um dia, que estava acima de qualquer prémio... — foram-lhe atribuídos, entre outros, o Prémio "Diário de Notícias" (1969), o Prémio Internacional de Poesia (1977), o Prémio Montaigne (1981), o Prémio Camões (1989), o Prémio Vida Literária, da Associação Portuguesa de Escritores (1992) e o Prémio da Crítica, consagrando a sua obra (1993). Merecidamente!

Evocar Torga é um acto de justiça

Selo do carro

Desde o dia 14 do corrente e até ao próximo dia 31 de Julho, está a decorrer o prazo para pagamento do chamado "selo do carro" — Imposto Municipal sobre Veículos (IMV).

Tal prazo é igual para as diversas modalidades de pagamento, independentemente de a aquisição ser efectuada junto dos revendedores ou de outras entidades autorizadas, por liquidação através da Internet ou directamente aos balcões de qualquer serviço de finanças.

Polícias deixam de constituir arguidos

No âmbito do pacto para a justiça estabelecido com o PSD em Setembro passado, o Governo vai retirar aos polícias o poder de constituir arguidos, passando a ser necessária, sempre, a validação do Ministério Público (MP).

Por outro lado, as denúncias anónimas irão deixar de dar origem automática à abertura de inquéritos, excepto quando os indícios forem suficientemente claros.

Estas alterações, inseridas na reforma do Código de Processo Penal, já foram aprovadas na generalidade pela Assembleia da República, devendo, em princípio, entrar em vigor no dia 1 de Setembro.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Os meus sinceros cumprimentos.

Junto envio um cheque de cinquenta euros para pagamento da minha assinatura do "Geresão" referente aos anos de 2007 a 2010.

Ao meu amigo desejo-lhe muita saúde, assim como a toda a equipa que, todos os meses, faz com que cheguem até nós as notícias que tanto apreciamos.

Aproveito a oportunidade para lhe apresentar a minha homenagem à sua falecida mãe pelo recente aniversário do seu falecimento.

Sem mais, subscrevo-me com muita consideração e estima,

Fernando Jorge Lages Machado — Casal de Cambra

BILHETE POSTAL

A recente conquista, por parte do Futebol Clube do Porto, de mais um título de campeão nacional de futebol da I Liga, fez reacender, em certos cronistas da nossa praça, um élan que, sinceramente, julgávamos ofuscado pelos dados irrefutáveis das estatísticas insuspeitas que colocam o Norte na quarta região mais pobre da União Europeia.

Não foram poucos os que, perante uma vitória isenta de toda e qualquer suspeita, reconheceram que o brilhante feito dos dragões reforçou a auto-estima das gentes nortenhas, de resto bem espelhada na euforia e na onda de entusiasmo que as fez vibrar, por algumas horas, naquela, para elas e não só, memorável noite da vitória do seu clube mais representativo.

Certo é que, apesar de não criar postos de trabalho, não pagar salários em atraso, não evitar despedimentos, não reduzir a taxa do IVA nem tão pouco impedir o encerramento de escolas, de urgências e maternidades, esta vitória do FCP constituiu como que um bálsamo para as agruras da vida de muitos nortenhos, enchendo-os de tão orgulho ao cantarem, a plenos pulmões, e com a sua tão característica pronúncia, o que todo o país e o mundo inteiro ouviram: "Campeões! Campeões! Nós somos campeões!"

Rui Serrano

BREVES

Médicos - Milhares de utentes dos centros de saúde do Norte do país poderão ficar sem médico de família devido à possível debandada de médicos espanhóis que estão a trabalhar em Portugal e agora têm oferta pública de emprego no seu país de origem. Só na Galiza são necessários mil médicos até 2010.

Emigração - Depois dos romenos, a comunidade portuguesa é a segunda maior da União Europeia a residir e a trabalhar em Espanha, onde em Abril passado, estavam registados na Segurança Social daquele país um total de 75.307 portugueses. Anível mundial, a comunidade portuguesa é a quinta maior força de trabalho no país vizinho, depois da marroquina, equatoriana e colombiana.

Função Pública - O ministro das Finanças confirmou, recentemente, que os novos sistemas de vínculos, carreiras, remunerações e de avaliação da Administração Pública arrancarão em 2008, pondo fim à situação de congelamento dos últimos anos.

Escolas - No próximo ano lectivo, serão encerradas 1313 escolas do 1.º ciclo a nível nacional, 614 das quais na Região Centro, admitindo-se a possibilidade de vários municípios poderem ficar sem qualquer desses estabelecimentos, no âmbito da meta pretendida pela ministra da Educação de chegar ao final da presente legislatura com apenas 2500 escolas do 1.º ciclo em funcionamento.

Incêndios - Mil juntas de freguesia irão receber Kits de primeira intervenção para combate a fogos florestais, no valor de 8 mil euros cada um, e incluem machados, picaretas, pequenos tanques de água e fardamento adequado.

Jornais - O número de leitores de jornais diários de informação geral registou, no primeiro trimestre deste ano, 340 mil novos leitores entre cinco publicações, cabendo o maior ao "Correio da Manhã" (147 mil), seguido do "Público" (80 mil) e "24 Horas" (77 mil).

Segurança - Portugal figura entre os países mais pacíficos do Mundo, ocupando o nono lugar em matéria de segurança. A Noruega, Nova Zelândia, Dinamarca, Irlanda e Japão ocupam os primeiros lugares, segundo uma revista britânica.

Computadores - No próximo ano lectivo, meio milhão de portugueses (estudantes, professores e trabalhadores em formação) terão a garantia de acesso a um computador bem como à Internet de banda larga, a preços reduzidos. Os estudantes terão de estar inscritos no 10.º ano e, para eles, um computador portátil custará 150 euros e durante três anos terão acesso à banda larga por 5 euros por mês. Desde que não reprovem...

Reformas - As novas regras da Segurança Social que entram em vigor no dia 1 do corrente, vão ter como consequência directa a revisão anual dos cálculos de todas as pensões da reforma. Esta necessidade surge porque o factor de sustentabilidade, introduzido no novo regime, tem de ser revisto todos os anos em função de critérios ainda a definir.

Católica - Pio Gonçalves Alves de Sousa é o novo presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, enquanto que Graça Ferreira Alves é a nova directora da Faculdade de Ciências Sociais e João Manuel Duque o director adjunto do Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia.

IRS - O Governo assumiu, recentemente, que o Serviço Nacional de Saúde está a caminho da falência e nomeou um grupo de trabalho para criar receitas e diminuir custos. A dedução das despesas do Estado com as deduções de IRS relativas à Saúde e seguros - cerca de 524 milhões de euros por ano - será uma das medidas previstas.

Arredondamentos - Já se encontra em vigor, desde o dia 7 do corrente, a lei que obriga os bancos a fazerem o arredondamento das taxas de juro à milésima em todos os empréstimos, o que é válido para os novos contratos e também para os que já estão a vigorar.

Pirataria - A TV Cabo já deu início a um processo de substituição de cerca de 800 mil cartões de identificação dos equipamentos de acesso à rede de cabo e do serviço de satélite para evitar a pirataria dos serviços que fornece e em que gastará 15 milhões de euros.

Selo do carro - A partir de 1 de Janeiro de 2008, todas as viaturas, independentemente de circularem ou não terão de pagar o Imposto Municipal sobre Veículos (selo do carro). Por isso, os carros abandonados na via pública e não tenham sido dados para abate ou as viaturas roubadas que mantenham ainda o nome dos respectivos proprietários terão de pagar esse imposto que, em 2008, será cobrado no mês da matrícula da respectiva viatura.

GERESÃO



PORTE
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

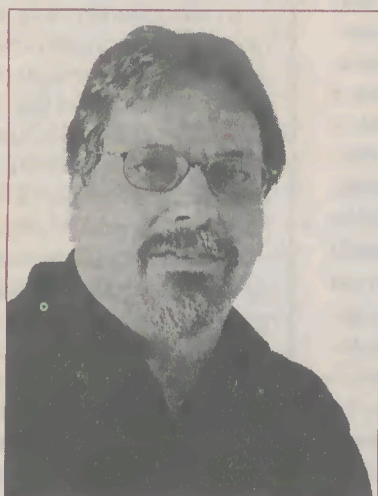
DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassô, 10 | 4845-062 VILA DO GERÊS - Tel./Fax: 256 573 363
Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt. Redacção/Administração - jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email: grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal - 12,50 euros. Estrangeiro - 20 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

José Lamela, novo Alcaide de Lobios

“Queremos ser merecedores da confiança que depositaram em nós” – foram estas as primeiras palavras que José Lamela Bautista, o novo alcaide de Lobios, quis dirigir a todos os seus conterrâneos e amigos através do “Geresão”, escassas horas volvidas após a sua renhida vitória nas recentes eleições municipais de 27 de Maio passado.

Consideradas como umas das mais disputadas de sempre, estas eleições municipais no vizinho concelho de Lobios, registaram os seguintes resultados: PP - 597 votos; PSOE - 528; BNG - 354; Independentes - 233. Porque nenhuma das listas concorrentes obteve a maioria absoluta na votação – como sucedeu, aliás, na maior parte das localidades de toda a Espanha – consumou-se o acordo prévio já existente entre as forças de esquerda no sentido de tanto o PSOE como o BNG formarem uma coligação pós-eleitoral, que lhes permitiu obter uma maioria absoluta para governarem o município, dado que aos quatro vereadores socialistas se aliaram os dois bloquistas, enquanto que o PP, com quatro, e os Independentes, com um, ficaram em minoria.

Desta forma, o município de Lobios será composto por onze vereadores, assim distribuídos: PSOE (José Lamela Bautista, Manuel Paz Leon, Tomás Fernandez Gonzalez, Juan Benito Pacheco); PP (Benito Vasquez, Maria del Carmen Salgado, An-



tónio Estevez Gonzalez, Maria Belen Gonzalez); BNG (Jesus Simo, Cayetano Carballo Suarez); Independentes (Francisco Veloso Gonzalez). A coligação PSOE/BNG elegeu o cabeça da lista socialista, José Lamela Bautista, como Alcaide - Presidente do Concelho de Lobios, cuja data da tomada de posse ocorreu em 16 do corrente.

Em declarações prestadas ao nosso jornal poucas horas depois da sua vitória em Lobios, festejada pela noite dentro, José Lamela Bautista disse-nos sentir “a grande satisfação de poder contar com uma poderosa ferra-

menta, como é a câmara municipal, para tentar realizar o trabalho de transformação sonhado desde sempre por mim para esta terra, não obstante o peso da enorme responsabilidade ao assumir um repeto tão difícil de conseguir. Apesar de tudo, tive a sorte de ver chegada tal oportunidade numa ocasião da minha vida em que disponho da experiência e da vontade necessárias para trabalhar com ideias claras pelo futuro de Lobios.

Face ao panorama da real situação financeira do município, só parcialmente conhecido da opinião pública, o novo alcaide entende que “necessitamos de conhecer em profundidade tal situação, por muito ingratas que sejam essas notícias, para se estabelecer a ordem de prioridades no trabalho a realizar que, fazendo uso da vontade popular decidida nas urnas, deverá ser partilhado, em certa medida, com a força política do BNG (Bloco Nacionalista Galego), com a qual nos une uma

boa relação de amizade e de programa. O que não irá impedir de nenhuma maneira – acen-tuou – de se pôr em funcionamento todas as nossas propostas e compromissos eleitorais.

José Lamela Bautista deu-nos conta, ainda, de já ter iniciado os contactos com outras Câmaras próximas, como é o caso de Entrimo, “para começar a trabalhar em todos aqueles assuntos que nos são comuns”. “Desde logo, prosseguir, o Parque Natural do Xurés vai ter um protagonismo especial em todo o desenvolvimento económico sustentável da zona. Já há projectos nesse sentido e desde este momento” – esclareceu.

Aproveitando as páginas do “Geresão”, de cujo corpo redactorial faz parte há bastante tempo, o novo autarca quis saudar as suas gentes de Lobios, enviando-lhes a seguinte mensagem: “Queremos ser merecedores da confiança que depositaram em nós. Quero trabalhar por Lobios mesmo que seja a última coisa que faça nesta vida!”

DESENVOLVIMENTO RURAL

Apoios previstos aos Jovens Agricultores (1)

Apesar de ser um país de pequenas dimensões, Portugal decorridos 20 anos de adesão à União Europeia, apresenta ainda substanciais e inalteradas disparidades em termos de desenvolvimento das várias regiões que compõem o território nacional.

Estas disparidades atribuem-se a diversos factores, tais como a localização geográfica e às condicionantes socioculturais existentes.

Acresce ainda o facto de a nossa população agrícola se apresentar muito envelhecida e com um nível de formação profissional muito baixo.

Naturalmente que todos os factores referidos contribuem fortemente para que as diferentes regiões apresentem diferentes níveis de produtividade e por isso, também de desenvolvimento.

Os agricultores, no âmbito da sua actividade profissional, prestam à sociedade em geral uma série de serviços que são muito mais do que a simples produção de bens alimentares.

Convém que se tenha presente que as áreas rurais representam cerca de 80% do território nacional, pelo que constituem uma reserva riquíssima de recursos naturais, ambientais e culturais, e que são os agricultores o principal alicerce à preservação dos mesmos recursos.

Para o desenvolvimento equilibrado de Portugal toma-se, por isso, fundamental apoiar e promover a preservação do meio rural, através da melhoria das condições de vida dos que nele vivem e da promoção da denominada multifuncionalidade da agricultura.

Os jovens agricultores, se orientados, motivados e apoiados podem desempenhar um papel relevante na manutenção do espaço rural e agrícola actual, à sua valorização e desenvolvimento social e económico.

As alterações na política de desenvolvimento rural enunciado no segundo pilar da PAC (Programa de Desenvolvimento Rural para Portugal 2007-2013), visam “reforçar o apoio concedido à instalação de jovens agricultores e ao ajustamento das suas explorações”, contrariando-se o actual processo de envelhecimento da população. O facto de a maior parte dos actuais donos das explorações não saber quem lhes irá suceder faz prever um elevado nível de abandono da terra, razão maior pelo que é tão necessário e urgente promover e facilitar a instalação de jovens agricultores que, em princípio, virão também modernizar um pouco a nossa agricultura.

O novo quadro comunitário prevê novos e importantes incentivos à instalação de jovens agricultores, sendo que Portugal encerra actualmente com Bruxelas as negociações finais do Novo Quadro Comunitário de Apoio, que irão possibilitar a formalização dos apoios previstos à instalação e investimento dos jovens agricultores de Portugal.

Assim, e salvo algum imprevisto de última hora, certamente a partir de Setembro próximo deverá já ser possível proceder à formalização de projectos de investimento às estruturas competentes do Ministério da Agricultura.

A forma como o jovem agricultor se poderá candidatar às novas ajudas, o enquadramento legal, os novos incentivos e apoios serão apresentados, em primeira mão, no próximo número deste jornal.

António Brazão

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação)

Por Adelino Domingues

Quando os Suevos tomaram conta da Galécia Ocidental, a cidade mais rica e de maior importância era Braga, juridicamente assente em vinte e quatro civitates, capital da Província. Foi esta cidade escolhida para corte do Reino Suevo. Se os bárbaros Suevos governavam politicamente a cidade, esta era, do ponto de vista religioso, governada pelo Bispo Balcónio.

Heróico, este D. Balcónio, que se manteve firme como guardião da fé católica, amansador do paganismo selvagem dos Suevos, resistente ao priscilianismo e ao arianismo, pastor fiel a Roma, que protegia o rebanho no seu redil católico cercado de hereges.

O longo pontificado do Bispo Balcónio atravessa a vida dos dois primeiros reis – Hermerico (409-438) e Réquila (438-448), e atinge ainda o reinado de Requiário, a seguir ao ano 448. Hermerico consegue a paz com as populações galaicas através dos bons ofícios do Bispo Balcónio.

Destruída Cidadelhe pelos Suevos, com o seu grande con-

tingente de Búrios, logo a maioria destes se procuraram instalar em redutos da Serra, tão parecida com os Cárpatos de onde fugiam, mas mais aprazível. O Castelo rudimentar no topo da penedra sobranceira a Dornas não resistiu por muito tempo à sanha dos selvagens que obrigaram os galécios romanizados a submeter-se. Hermerico castigou os galécios resistentes e vencidos, empregando-os na construção do Castelo de Bouro, um pouco mais abaixo, voltado para sul, à boa maneira germânica. Mais dois passos, e estava-se na magnífica Ponte Romana de três arcos que atravessava o Cávado. O tesouro romano de Cidadelhe e muitas

riquezas extorquidas em Braga e na Vilas Romanas da sua planície circundante eram secretamente escondidas nas grutas do Cávado e seus ribeiros afluentes, com destaque para o Nava.

No topo do Outeiro, os Suevos Búrios apressaram-se a venerar o Anjo S. Miguel, que os celtas cristianizados tinham colocado no pedestal de Marte desapareado. Os mais pagãos e selvagens dos Búrios continuaram a ver naquela figura, vestida de soldado romano, o velho deus Odin de seus avós. Assim, brácaros, romanos e suevos chegaram à adoração do mesmo Deus na Serra do Monte.

Hermerico, além de grande guerreiro, era grande diplomata. Fez a paz com Bloena e obteve dos detentores da Vila de Carrazedo a veneração dos espíritos dos seus antepassados. Como prémio e pacto de paz recebeu inúmeras terras circundantes. Assim os Búrios, pou-

cos em número, mas fartos em ferocidade, assumiam compromissos e instalavam-se para poderem criar e procriar.

Pelo ano de 438, Hermerico deslizou para uma doença que lhe retinha as forças e o ânimo. D. Balcónio manteve-se fiel aos seus pactos de paz com o seu Rei. Contrariamente ao seu irmão na fé, D. Idácio de Chaves, Balcónio não pediu protecção de outros guerreiros romanos ou germânicos, nem pregou aos fieis a sublevação contra o ímpio ariano. Enquanto Réquila se ocupava de novas campanhas bélicas e trazia para Braga o fruto das suas rapinas feitas nas outras províncias da Hispânia, Hermerico consolava-se a educar o seu neto Requiário para fazer dele um futuro grande Rei.

Muitas vezes atravessou o Cávado na Ad Portum e o conduziu ao Castelo de Bouro, onde permaneciam dias a fio.

(Continua na pág. 12)

Registo

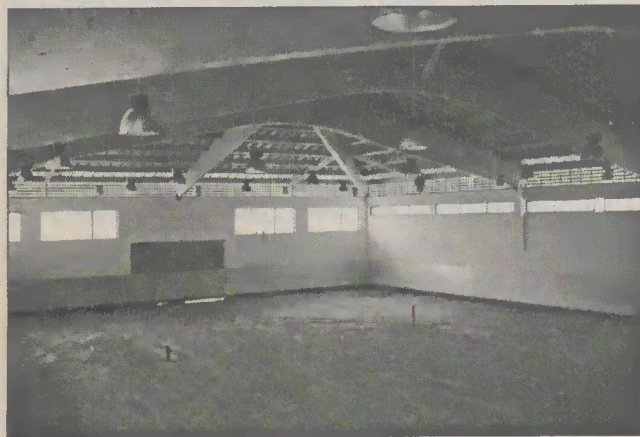
A GNR desencadeou, há dias, uma operação de fiscalização a cães potencialmente perigosos no Sotavento algarvio e verificou que muitos dos animais não estavam registados, não tinham seguro e circulavam na via pública sem trela, nem açaime, multando 44 proprietários.

Um bom exemplo, por isso, para os demais colegas do país. A começar por Terras de Bouro...

Nelson Veloso

COVIDÉ

Centro Interpretativo do Garrano



A Câmara Municipal de Terras de Bouro está a preparar a abertura e funcionamento do Centro Interpretativo do Garrano, situado no lugar de Sá, em Covide, tendo adjudicado a exploração daquela infra-estrutura desportiva a

uma empresa da especialidade com provas dadas na região, estando prevista a sua abertura ao público até finais do mês de Junho.

Do complexo desportivo constam várias dependências e valências, a saber: edifí-

cio administrativo com áreas de recepção e administração, sala de reuniões, bar, salas de formação, cave e sanitários, tudo devidamente mobilado e equipado; **cavaliças** compostas por onze boxes, sendo uma destinada a maternidade, duas garagens para charretes, sala de arreios, salas de duchas para cavalos, balneários para desportistas, armazém de alimentos e casa do tratador, equivalente a T1 devidamente equipado; **picadeiro composto com áreas de trabalho de cavalos, área destinada ao público, sanitários e área de arrecadação; paddock** composto por área de trabalho de cavalos e bancada; e **área envolvente** para estacionamento devidamente

infra-estruturado e vedado.

O Centro Interpretativo do Garrano possibilitará a prática desportiva em inteira harmonia com a natureza e, associado a outros serviços localizados naquela zona como a Porta do Parque Nacional, o Museu de Vilarinho das Furnas, a Pousada da Juventude, o futuro Museu da Geira (Via Romana), em fase adiantada de construção, bem como um conjunto de empresas de animação turística, casas de turismo rural, centro de artesanato, centro dos produtos locais, trarão maior dinamismo económico, e maior diversidade de ocupação e motivarão a visita a Terras de Bouro e Gerês daqueles que se rendem ao encanto das paisagens geresianas.

Governo negocia descentralização com ANMP

O Governo está a negociar com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) a descentralização de competências nas áreas da saúde, educação, ordenamento do território, ambiente e acção social para as autarquias.

A concretizarem-se as negociações, as autarquias ficarão responsáveis pelo parque escolar do seu concelho até ao 9.º ano, pela promoção de actividades extracurriculares, transportes escolares dos 7.º ao 9.º anos de escolaridade e de crianças deslocadas, construção, manutenção e apetrechamento das escolas do 2.º e 3.º ciclos, atribuição de apoios sociais aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e gestão do pessoal não docente até ao 9.º ano de escolaridade.

No sector da saúde, competirá às autarquias a criação de cartas regionais e municipais de equipamentos de saúde, a construção e manutenção das instalações dos centros e extensões de saúde, aquisição de unidades móveis de saúde, participação nos conselhos de administração dos hospitais e das unidades locais de saúde. Na acção social, caberá às autarquias a atribuição de subsídios às instituições particulares de solidariedade social, investimentos e construção de alguns equipamentos (terceira idade e creches) e apoios pontuais à pobreza extrema. No sector ambiental, as autarquias regressarão à gestão das áreas protegidas de âmbito nacional, terão participação efectiva no licenciamento, fiscalização, gestão e planeamento dos recursos hídricos, assumirão a responsabilidade na limpeza e desobstrução de linhas de água e no licenciamento da extracção de materiais inertes.

No âmbito do ordenamento do território, competirá às autarquias a elaboração dos planos de ordenamento da orla costeira, os licenciamentos de construções nas áreas de praias, assim como a limpeza, obras, melhoramentos nas praias, concessão, instalação de bares, restaurantes, esplanadas, estacionamento e vendas ambulantes, o licenciamento de construções nas áreas portuárias, a criação do Plano de Pormenor Estratégico e a diminuição dos prazos de elaboração e revisão dos vários planos, como os planos directores municipais.

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Confort
electrodomésticos



ELECTRO ARAÚJO, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Assistência Técnica

Agente por Satélite



VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO NA SUÍÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça
Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

➔ **O II Encontro de Empresários** deste concelho teve lugar, em 8 do corrente, no auditório municipal, subordinado ao tema: "Turismo em Espaço Rural", nele participando representantes da autarquia, da ATAHCA, da Associação Comercial e Industrial local e da Região de Turismo do Verde Minho, entre outros.

VIEIRA DO MINHO

Dia Mundial da Criança.

Mais de 1000 crianças do Pré escolar e 1.º Ciclo do concelho de Vieira do Minho, concentraram-se em frente aos Paços do concelho para comemorar mais um Dia Mundial da Criança.

A festa iniciou-se com a concentração das crianças em frente à Câmara Municipal, depois de terem feito uma marcha de solidariedade promovida pela EB1 da Vila no sentido de recolher junto do comércio local donativos a favor da AMI. Entretanto a animação continuou na praça com palhaços, animadores, insufláveis, ateliers de pintura e moldagem de barro, para além de uma exposição de pintura feita pelos vários alunos com a ajuda da artista Adriana e de uma exposição de fotografias alusivas à semana da leitura promovida pela autarquia vieirense.

A mesma autarquia ofereceu a todas as crianças uma prenda e os mais pequenos tiveram ainda direito a um lanche, balões e muita animação.

A Associação de Pais colaborou no evento providenciando um Karaoke e a Associação Comercial de Braga ofereceu às crianças t-shirts bonés e aos adultos cheques de desconto em compras a efectuar em alguns espaços comerciais de Vieira do Minho.

Adesão à Turel. A Câmara Municipal de Vieira do Minho formalizou a adesão do município à Turel - Cooperativa para o Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso. Com a assinatura do protocolo de adesão como novo membro cooperador, a autarquia vieirense pode agora beneficiar de um conjunto de profissionais experientes e especializados na concepção e implementação de estratégias de promoção e desenvolvimento de produtos na área do turismo cultural e religioso.

VI Feira do Livro. Com o objectivo de sensibilizar a população juvenil para a leitura,

promover o livro e satisfazer as necessidades culturais dos vieirenses, decorreu de 29 de Maio a 4 deste mês, a VI Feira do Livro de Vieira do Minho.

A Feira do Livro deste ano, para além ter contado com a participação de mais de 30 editoras, apostou também num programa com palestras com vários autores do concelho, a apresentação e lançamento do livro "Património de Vieira", editado pela Câmara Municipal, cujos autores são José Carlos Ferreira e Francisco Assis, ambos jornalistas do Diário do Minho, reunindo os 12 suplementos "Património" sobre o concelho de Vieira do Minho, que foram publicados ao longo de 12 edições deste jornal.

Outro momento alto desta Feira do livro foi a conferência proferida pelo conhecido médico psiquiatra e escritor, Júlio Machado Vaz.

Incluir anima jovens. O Projecto Incluir, em parceria com a Associação de Estudantes da Escola Secundária desta vila, organizou uma noite divertida para os jovens do concelho, através da "Music School", que contou com atuações de hip-hop dos PDR, bandas de rock, como os Hell Bolt e Assassineres, e com a animação dos Dj's Pitty F e Ruysyto.

Feira das Profissões. O Projecto Incluir, em parceria com as Escolas Secundária e EB 2.3 desta vila, organizou uma Feira das Profissões que permitiu aos jovens ter um contacto directo com as diferentes áreas profissionais, promovendo um conhecimento mais concreto do mundo profissional.

Procedeu-se igualmente à exploração das ofertas de mais de uma dezena de entidades dos ensinos superior, politécnico e profissional presentes, que colocaram à disposição dos alunos informação sobre os cursos disponíveis nesses estabelecimentos.

Autarca insultado. O presidente da Câmara de Vieira do Minho denunciou, recentemente, ao Presidente da República e a alguns órgãos da comunicação social ter-se sentido "humilhado e enxovalhado" pela directora regional de Educação do Norte, Margarida Moreira, durante uma reunião de trabalho em Março de 2006.

Segundo o autarca, ao longo dessa reunião, que visava o reordenamento escolar e o fecho de cerca de vinte escolas do I ciclo no concelho, aquela responsável ter-lhe-à dito, por diversas vezes, que o lugar dele "não era ali, mas sim na sacristia da igreja". "Sempre que falava, ela vinha com isso, que o meu lugar era outro" - prosseguiu Albino Carneiro, a quem Cavaco Silva não terá feito qualquer comentário sobre o caso.

Entretanto, Margarida Moreira disse ao jornal "Expresso" "estar surpreendida por só agora, uma ano depois, a questão ter vindo a público".

Entretanto, em comunicado de 11 do corrente, a DREN considerou "graves e injuriosas" as declarações do Pe. Albino Carneiro. Também o PS vieirense desceu a terreiro defendendo que "esta situação só se compreende pelo facto do presidente da Câmara precisar de palco para a campanha eleitoral que começou há algumas semanas quando anunciou a sua recandidatura a uma rádio de Braga" e que este episódio "torna-se ainda mais anedótico quando o ouvimos explicar que a situação aconteceu o ano passado." E questiona: "Se o Sr. Presidente da Câmara se sentiu tão enxovalhado, humilhado e insultado porque não processou na altura o autor dos insultos, recorrendo para isso à barra do tribunal e dando exemplo?"

Por seu turno, o autarca acusou a responsável da DREN de "mentir com quantos dentes tem" quando desmentiu tê-lo aconselhado a "voltar para a sacristia" e sobre os dois processos-crime que lhe vai levantar, tal pode significar que "ainda vou suspender o mandato por ser arguido" - rematou com humor.

A propósito do comunicado do PS de Vieira, Albino Carneiro respondeu que aquele "voltou a demonstrar a sua cegueira partidária, em detrimento da defesa dos interesses do concelho e dos seus legítimos representantes".

Quartel de Ruivães inaugurado



O quartel da Secção de Ruivães dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho foi solenemente inaugurado no passado dia 10 do corrente.

Apesar da chuva que se fez sentir, foram bastantes as pessoas que participaram no acto festivo, desde as entidades oficiais ao povo anónimo, tendo o pároco da freguesia procedido à bênção das instalações que foram unanimemente reconhecidas pelos presentes como situadas num local estratégico, entre as serras da Cabreira e do Gerês e junto à sinuosa EN 103, onde os acidentes são frequentes.

Após a bênção de duas viaturas e os discursos habituais, houve o desfile apeado pelas ruas de Ruivães do corpo activo e fanfarra dos Bombeiros, seguido de um lanche-convívio. De referir, finalmente, que a Secção de Ruivães passou a contar recentemente, com 9 novos voluntários e em finais de Julho, deverá ser aberto um novo concurso para admissão de mais elementos para o corpo activo. A breve prazo, deverá ser apetrechada com um autotanque de combate aos incêndios e uma nova ambulância de socorro.

Garranos sem solução.

A proliferação de cavalos garranos ao longo da EN 103, entre a Póvoa de Lanhoso e o limite do concelho de Vieira do Minho, continua a dar problemas com os automobilistas que por lá têm de circular.

Sendo um problema de difícil solução, o Município vieirense avançou, há tempos, junto da Comissão de Segurança Rodoviária de Braga, com a proposta de adquirir uma espingarda que seria colocada à guarda da GNR e seria por esta utilizada, com munições próprias, para adormecer os cavalos que fossem encontrados nessa estrada.

Depois de anestesiados, os animais seriam transportados pelos serviços da autarquia para um estábulo construído para o efeito e onde eles teriam de ser reclamados pelos respectivos proprietários que, ao recuperá-los teriam de pagar as despesas e a coima adequada.

Volvidos vários meses sobre a entrega de tal proposta, porém, a autarquia de Vieira do Minho continua à espera da resposta sobre esta sua pretensão...

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES



Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

S. JOÃO DO CAMPO

Pousada - Escola aberta a todos



Após um ano de profundas obras de requalificação, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna foi solenemente inaugurada, em 18 de Maio, pelo ministro da Presidência Pedro Silva Pereira, estando presentes também o secretário de Estado da Juventude e Desporto, o Governador Civil de Braga, o presidente da CCDN, o director do PNPG, autarcas e representantes de diversos serviços.

O arcepreste de Terras de Bouro procedeu à bênção das renovadas instalações que representam um investimento de 3,1 milhões de euros e dispõem, agora, de um total de 191 camas, distribuídas por vinte quartos duplos, dois quartos de casal e dois quartos duplos destinados a pessoas de mobilidade condicionada, trinta quartos múltiplos de quatro camas, para além de seis apartamentos T 2 com kitchenete e os serviços complementares de cozinha, refeitório, lavandaria, sala de convívio e acesso à Internet.

"Este é um equipamento que dá gosto ver e impressiona pela sua qualidade" - começou por referir, na sua intervenção, o ministro Silva Pereira que salientou o facto de, em

menos de dois anos, esta obra se ter posto de pé "graças" à vontade política deste Governo que, em 2005, resolveu materializar um projecto que, até então, estava no papel". Desse modo, aquele governante considerou este investimento como "uma oferta turística que dignifica e permite a Terras de Bouro olhar com um pouco mais de optimismo e de confiança no seu futuro".

Estas palavras finais de Silva Pereira foram entendidas como resposta às preocupações levantadas, momentos antes, pelo presidente do Município de Terras de Bouro quanto às medidas "penalizadoras" que a nova Lei das Finanças Locais, a partir de 2009, trará para o concelho e que este ano já terá menos 12% de receita, equivalente a uma perda de mais de 600 mil euros. Sobre esta questão, o ministro diria ainda que "o Governo teve a preocupação de introduzir justiça na Lei das Finanças Locais e o Município de Terras de Bouro, além de não perder os mais de 600 mil euros, ganha mais de três milhões de euros de investimento nesta Pousada da Juventude".

Um pouco de história...

As instalações onde hoje funciona o Complexo Turístico de Juventude de Vilarinho da Furna, ex-Pousada da Juventude, foram construídas em 1967 para alojar o pessoal que para aqui se havia deslocado para a construção da albufeira de Vilarinho da Furna, cujas obras terminaram em 1972.

Em 1988, foi assinado um contrato entre a EDP, proprietária do edifício e da área circundante, e o FAOJ-Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis que esteve na génese do actual Instituto Português da Juventude, visando a sua utilização como Pousada da Juventude.

Em 1991, foram realizadas algumas obras de recuperação e foi construído o edifício de Bar e a sala de reuniões. Entretanto, a Movijovem adquiriu, em 2003, pelo valor de 633 mil euros, à EDP-Imobiliária a propriedade deste complexo, cuja área é de 40 hectares.

Em 2005, foi aprovada a candidatura para as obras de remodelação, num montante de investimento adicional de 3 milhões e 100 mil euros, obras que se iniciaram em Maio de 2006 e se concluíram um ano depois.

O autarca defendeu ainda a devida compensação para os municípios de montanha pela riqueza produzida em energia eléctrica e pela não instalação de equipamento e exploração de energia eólica, recordando os pedidos de uma piscina municipal, de um campo relvado e o problema das infestantes no PNPG.

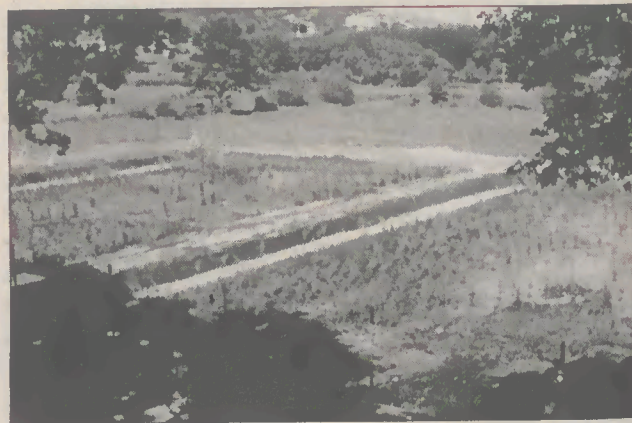
Este acto inaugural incluiu também a assinatura de um protocolo entre o Município de Terras de Bouro e a Movijovem destinado à criação do Cartão Jovem Municipal de Terras de Bouro, cujo objectivo é proporcionar aos jovens deste concelho um conjunto de vantagens nacionais e europeias do Cartão Jovem Euro Menor de 26, bem como o acesso a vantagens locais pro-

porcionadas pelo município terrasboureense.

Na mesma ocasião foi anunciado que, face às excepcionais condições que oferece, este complexo turístico de Juventude, aberto a todas as faixas etárias, será a Pousada-Escola por onde irá passar, em acções de reciclagem, todo o pessoal das novas pousadas nacionais.

ETAR vedada. A Etar ecológica desta freguesia, constituída, para já, por duas cavidades rectangulares onde são depositadas as lamas de parte do saneamento básico local, finalmente, recebeu a respectiva vedação, tal como na devida oportunidade, o nosso jornal havia sugerido.

De estranhar, apenas, que tratando-se de um obra sim-



ples, tivesse levado tanto tempo a concretizar, dando azo até a se poder pensar que foi preciso ter vindo cá um ministro e sua comitiva, em 18 de Maio, para se concluírem tais trabalhos nesse mesmo dia. Mas não foi, aliás, apenas essa curiosa coincidência que se registou, entre nós, nessa ocasião. Também o habitualmente

conspicuo ribeiro de Rodas, na véspera da visita ministerial foi alvo de uma meticulosa operação de limpeza que lhe restituiu, por escassos dias, o brilho transparente das suas águas. Pena é que por lá não passe, todas as semanas, um membro do Governo. Sobretudo, nos meses quentes de Verão...

ROSSAS

➔ **A polémica rotunda do lugar de Pombal que, em vez de favorecer, estava a complicar o trânsito, já foi desfeita. Ainda bem...**

Dia Mundial do Ambiente.

No passado dia 6 de Junho, os alunos e os professores do Clube da Floresta "Os Micófilos", da Escola de Penelas - Guilhofrei, comemoraram o Dia Mundial do Ambiente.

A concentração deu-se no local que tem servido de palco aos vários festivais de rock que a autarquia tem levado a efeito, durante os últimos anos.

Ainda a população escolar de Guilhofrei se encontrava dentro do autocarro, quando chegaram o sr. Presidente da Câmara e a sra. Vereadora da Educação, já que o sr. Eng.º António de Campos já lá estava, há alguns minutos.

Após a chegada das entidades políticas, foram dadas as boas-vindas, desejado um bom trabalho e distribuída uma esferográfica para perpetuar o evento.

Feita a retirada dos "comandantes", os alunos, depois de terem recebido umas sacas plásticas e umas luvas, foram distribuídos por grupos de trabalho.

Esses grupos, obedecendo ao comando do sr. Eng.º Campos, ocuparam os espaços determinados e partiram para a recolha do lixo.

Refira-se que foi apanhado tanto lixo que, até, as próprias crianças chegaram à conclusão de que as pessoas são muito porcas.

Com a iniciativa, pretendeu-se incutir nas crianças e nas

respectivas famílias a ideia de que temos de cuidar, urgentemente, do ambiente, do nosso Planeta, da nossa saúde, etc. Caso contrário, os nossos herdeiros, os nossos substitutos, os nossos netos, as gerações vindouras, terão que transportar um "fardo" muito mais pesado do que aquele que, nós próprios, transportamos.

Actividades da "ADIR".

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas reuniu no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, no salão da Casa do Povo, para discutir e preparar, com a devida antecedência, um arraial minhoto, conforme consta no Plano de Actividades, a ter lugar nos finais de Agosto, em Celeirô, na Vila de Rossas.

A referida reunião serviu, também, para dar conhecimento, aos seus associados, da vontade e dever da direcção em participar na III Mostra do Associativismo de Vieira do Minho, a ter lugar nos dias 6, 7 e 8 de Julho, em frente aos Paços do Concelho.

A ADIR será responsável pelos jogos tradicionais a terem lugar no dia 7 de Julho, pelas 16 horas, e participará na noite desportiva do mesmo dia, pelas 22 horas.

Projecto Incluir está vivo.

No passado dia 2 de Junho, pelas 15 horas, as crianças que frequentam o Espaço In-

cluir, sedado na Casa do Povo de Rossas, fizeram a apresentação pública dos trabalhos realizados durante o mês de Maio, subordinado ao tema: "Maio, mês do coração".

Foi agradável assistir aos trabalhos realizados por esses jovens que tiveram um desempenho muito meritório.

Estiveram presentes, entre outros, duas enfermeiras, sendo uma a enfermeira-chefe Lurdes, de Vieira do Minho e a outra, enfermeira Graciete, a prestar serviço no Centro de Saúde de Rossas, bem como o presidente da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, os quais fizeram parte do júri.

Durante as várias apresentações, foi feita uma animação muito engraçada, levada a cabo pela sr.ª enfermeira-chefe.

No final, foi servido um lanche com produtos naturais amigos do coração.

Os vencedores estão com um pé no acampamento que vai acontecer no Verão, desde que continuem a frequentar o Espaço Incluir.

Afinal, para combater o colesterol não basta fazer exercício físico, pois este apenas consome as calorias, já que as gorduras continuam acumuladas nos canais sanguíneos. Por isso, há que dar muita atenção à alimentação que se faz.

Concurso Loto do Ambiente.

O Clube da Floresta "Os Micófilos" esteve presente no

passado dia 6 de Junho, em Braga, no espaço Carrefour, a participar no concurso Loto do Ambiente - Consumidor responsável - Clubes da Floresta.

Nessa iniciativa participaram 10 Clubes da Floresta de Braga.

O objectivo foi reflectir sobre o consumo de produtos nacionais saudáveis e evitar produtos que tenham maior custo ambiental, formando-se melhores cidadãos na área ambiental, na protecção da Floresta e na Educação para a Cidadania.

Houve quatro temas de fundo: energia, água, floresta e reciclagem.

O III Loto do Ambiente realizou-se sob o signo "consumidor responsável" que reflecte as preocupações do futuro do Planeta Terra.

Em 10 Clubes, "Os Micófilos" eram os únicos representantes do primeiro ciclo. Por isso, barreira a barreira, os nossos jovens vão caminhando em direcção a um futuro que se pretende cada vez melhor e mais saudável.

Danças de Salão.

O Projecto Incluir, a quem a Associação Defensores dos Interesses de Rossas dá o respectivo suporte jurídico, vai proporcionar um curso de danças de salão para todos aqueles que, porventura, estejam interessados. Esteja, por isso, atento aos novos desenvolvimentos.

➔ **"Sonho" é o tema escolhido para a mais recente edição da revista "Toque de saída", dos alunos da Escola Secundária de Amares, onde ao longo de 230 páginas são apresentados diversos trabalhos realizados durante o presente ano lectivo sobre essa e outras questões.**

AMARES

Carta Educativa homologada. O Ministério da Educação homologou recentemente a Carta Educativa do concelho de Amares na qual são indicados quatro novos centros escolares, além da construção de uma EB1 / Jardim de Infância em Ferreiros, já em fase de conclusão. No citado documento, é também sugerida a requalificação e ampliação da actual Escola EB 2.3 de Amares.

Nova Sede da Junta.

A Junta de Freguesia de Ferreiros, presidida por António Januário Barros, tem já aprovado o projecto do GAT e o terreno destinado à construção da nova sede desse órgão autárquico. Será um edifício de acordo com as novas exigências e actividades do poder local.

Biblioteca Municipal.

Encontra-se bem encaminhado o projecto de construção da nova Biblioteca Municipal no edifício dos antigos Paços do Concelho. Aposta prioritária do município, o arranque das obras de beneficiação, adaptação e equipamento do velho edifício ainda não tem data marcada, mas tudo indica que não deverá estar muito distante.

Escola de Fiscal encerra?

A Direcção Regional da Educação do Norte (DREN) pretende encerrar, no próximo ano lectivo, a escola do 1.º ciclo de Fiscal, apesar da mesma contar já com 20 crianças inscritas para a frequentar em 2007/2008.

No caso de tal decisão ir avante, as crianças de Fiscal terão de passar a frequentar a escola da Torre, a qual, segun-

do o Município de Amares, "não reúne condições" para esse efeito, dado que não dispõe de um refeitório que se adapte à quantidade de crianças que aí possa ser concentrada. Por via disso, a autarquia amarense está a fazer diligências para contrariar tal decisão.

Passeio/Convívio dos Idosos.

Mais de 900 idosos participaram, no dia 31 de Maio, no passeio/convívio de Idosos promovido pelo Município de Amares e que teve, como primeiro destino, o santuário de S. Bento da Porta Aberta, onde o arcepreste de Amares, juntamente com sete párocos, presidiu a uma Celebração Eucarística. Daí, a comitiva partiu para a Penha, Guimarães, para a partilha do pic-nic, seguindo-se passeios pedestres, jogos e animação musical, antes do regresso a casa, no final da tarde.

Feira do Livro e Exposição.

De 8 a 14 do corrente, realizou-se na Galeria de Informação do Posto de Turismo, em Ferreiros, mais uma Feira do Livro.

Procurando sensibilizar os mais novos e a comunidade escolar para a criação de hábitos de leitura, este certame, participado por cerca de 40 editoras, esteve bastante concorrido. Paralelamente, esteve no mesmo espaço, patente ao público a exposição "Amares - 70 anos de Imagens e Factos", da autoria do amarense Armando Macedo Martins, emigrante na Califórnia que, a pedido da autarquia, expôs uma valiosa colecção de documentos e de fotografias de grande interesse para o concelho.

Novo Centro de Saúde.

Empreendimento de vital importância para os amarenenses, o novo Centro de Saúde, após os avanços e recuos por que passou, foi inaugurado no dia 18 do corrente, sem dispensar a polémica que tantas vezes o acompanhou.

É que o Município de Amares, parceiro do financiamento da obra, não gostou que a Sub-Região de Saúde de Braga não o tivesse ouvido atempadamente sobre a data da inauguração desta infraestrutura, limitando-se a fazer-lhe uma surpresa, pouco tempo antes do evento. Enfim...

Antoninas brilharam.

Mantendo a tradição, de 8 a 13 deste mês, tiveram lugar as Festas Concelhias em honra de Sto. António, que decorreram bastante animadas.

Para além do festival folclórico e do concurso de pesca desportiva, houve na noite do segundo dia, o 1.º desfile das Marchas de S.to António e a actuação da banda "Impaktus". No dia 10, houve o 51.º Circuito de S.to António em ciclismo, o 1.º Encontro de Tocadores de Concertina, o espectáculo "Fitland - Saúde em Movimento" e a final do concurso de Karaoke. No dia 12, destacaram-se a "Festa da Primavera e da Flor", o 2.º desfile das Marchas de Sto. António e a actuação de José Cid. No dia 13, e além da Missa e procissão solenes, houve o desfile e concertos pelas Bandas Filarmónicas de Amares e de Gueifães (Maia).

Pista de Dornelas aprovada.

Em recente reunião camarária, foi aprovada com 4 votos a favor e duas

abstenções a pista para desportos motorizados de Dornelas.

Questão que se vinha a arrastar há cerca de dois anos por não merecer consenso nas opiniões das entidades responsáveis, designadamente pela poluição sonora e ambiental resultante da prática de desportos motorizados, esta aprovação está sujeita a condicionantes.

Efectivamente, no caso de surgirem queixas dos munícipes por causa do ruído, o executivo municipal admite tomar uma posição. Aguardemos, pois.

Maestro americano na Banda de Amares.

Fruto do prestígio alcançado nas suas últimas digressões internacionais, a Banda Filarmónica de Amares acolheu, na passada semana, a visita do conceituado maestro Professor William Malambi, docente na Winthrop University de Chicago, o qual, no âmbito do intercâmbio internacional daquela agremiação amarense, se deslocou ao nosso país a fim de lhe proporcionar um estágio que, por certo, constituiu uma experiência rara em termos de enriquecimento técnico e aperfeiçoamento no percurso de formação dos respectivos músicos.

A culminar este estágio, a Banda Filarmónica de Amares apresentou, na noite de 16 do corrente mês, no Mosteiro de Rendufe, um memorável concerto, em que executou algumas das mais apreciadas peças do seu repertório, sob a direcção do referido Professor William Malambi, considerado um dos mais renomados especialistas internacionais,

que já dirigiu as melhores orquestras dos EUA, designadamente a Orquestra da Força Aérea Americana, entre outras.

Comando dos Bombeiros.

Em virtude do diferendo que, há alguns meses, dividia o comandante António Gonçalves e a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares, esta acabou por retirar a confiança no seu comandante, demitindo-o dessas funções e providenciando, desde logo, a nomeação de um

seu substituto, cujo nome submeteu à homologação do comandante operacional distrital já há algum tempo, enquanto que o adjunto Domingos Ferreira assumiu interinamente as funções de comandante.

Ao que conseguimos apurar, porém, este atraso na homologação do nome do novo comandante está a desagradar a boa parte do corpo activo e dirigente, constando, na hora em que encerramos esta edição, estar para ser divulgada uma tomada de posição nesse sentido.

A agricultura biológica

Sílvia Ramos

"Nenhuma actividade humana, nem mesmo a medicina, tem tanta importância para a saúde como a agricultura".

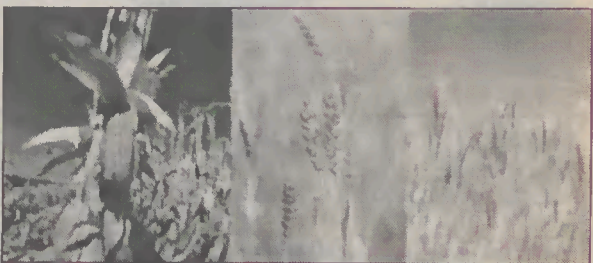
Prof. Pierre Delbet (Academia de Medicina, França)

VANTAGENS DE COMER BIOLÓGICO



Vantagens para a saúde

O consumo de alimentos são, não desnaturalizados e isentos de contaminação química, é um meio preventivo por excelência. Nesse sentido, os alimentos biológicos contribuem plenamente para uma alimentação promotora de saúde e bem-estar. A superioridade destes produtos para a alimentação humana tem sido demonstrada em várias vertentes



Valor nutritivo e sabor

Diversos estudos realizados indicam que os produtos de Agricultura Biológica são mais ricos em matéria seca, minerais e vitaminas, incluindo anti-oxidantes (importantes na prevenção do cancro). O seu menor teor em água, dando lugar a uma maior concentração em matéria seca e nutrientes, reflecte-se num sabor e aroma mais ricos. Consumir produtos de Agricultura Biológica é, assim, um modo de reencontrar o sabor genuíno e tradicional dos alimentos, uma forma saborosa de promover a saúde.

Os anti-oxidantes são muito importantes na alimentação humana, uma vez que capturam os radicais livres, moléculas que destroem os nossos tecidos, conduzindo a doenças degenerativas. São indispensáveis na prevenção do cancro, doenças cardio-vasculares, cataratas, etc.: Os mais comuns são o beta-caroteno, a vitamina C, a vitamina E, os flavonóides, o licopeno e a luteína. As melhores fontes são os produtos vegetais.

CARVALHEIRA

A nossa terra brilhou em Silleda



Desta vez, não foi através da nossa centenária banda musical que o nome de Car-

valheira foi constado além fronteiras, neste caso, nas terras galegas de Silleda

(Pontevedra), onde, de 13 a 17 deste mês, decorreu a 30.ª Feira Internacional Semana Verde da Galiza, um dos mais concorridos certames do Noroeste de Espanha e do Norte de Portugal, sobretudo ao nível da agro-pecuária, da floresta e da horto-floricultura.

Este ano, o 28.º Concurso Internacional do Dia do Agricultor celebrado no dia 13, atribuiu o 1.º prémio ao nosso conterrâneo, Sr. Manuel José Afonso Correia, no sector dos "Agricultores em explorações agropecuárias" na categoria de caprinos de produção biológica.

Além de uma honra, este prémio deverá constituir também um forte estímulo não só para o agora contemplado, como para todos quantos, em Terras de Bouro, está a apostar na agricultura biológica. Os nossos parabéns!

Falecimentos. Em 16 de Maio, faleceu no Canadá, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo Sr. Fernando de Jesus Machado Moreira, que contava 58 anos. No dia 24, faleceu entre nós o Sr. Alberto Augusto Rodrigues da Silva, com 81 anos.

Que descansem em paz!

VENDO T4

(S. Vicente - Braga)

3 frentes, vidros duplos, 2 suites, 2 armários embutidos, lareira, varandas, marquise, gar. individual

97.500 Euros

Telf. 253 616 362 - 934 060 744

LOBIOS

As contas começam a aparecer...

A Sociedade Galega de Meio Ambiente (Soga-ma) tem um contrato com a maioria dos municípios galegos para fazer o tratamento dos resíduos urbanos, serviço pelo qual cada concelho deve abonar 48 euros por tonelada tratada.

Em Lobios, porém, e apesar dos seus habitantes pagarem a taxa do lixo, que é um serviço básico, o município encontra-se entre os devedores ameaçados judicialmente pela Soga-ma pelo não pagamento dessa dívida retroactiva.

“Se os municípios cobram uma taxa que não chega ao seu destino – pergunta José Alvarez, presidente da Soga-ma – o que é que se faz com esse dinheiro?”

Letras Galegas. Uma vez mais, em 17 de Maio passado, se comemorou o Dia das Letras Galegas, que este ano foi dedicado à poetisa Maria Mariño, nascida em Nóia (Pontevedra) em 1907, falecendo em Folgoso do Caurel (Lugo) em 1967.

A cultura desta poetisa, de formação autodidacta e com

escassa cultura livresca, esteve sempre carregada de mistério pelo seu distanciamento dos círculos literários da época, sendo apenas conhecida pela sua relação com o escritor Uxio Novoneira.

Os principais actos desta efeméride foram a homenagem prestada perante o seu túmulo no Caurel, por parte dos membros da Real Academia Galega e a protagonização, através da maioria dos colégios, que homenagearam a autora galega com recitais, peças teatrais e jogos populares.

Desporto. A equipa de futebol da União Desportiva de Lobios, que durante as duas últimas temporadas militou na primeira categoria do Campeonato Regional, apesar de ter oferecido gloriosas tardes de futebol, não conseguiu manter-se nessa categoria e, para mágoa dos seus adeptos, este ano desceu para a segunda divisão regional.

De salientar que, no campeonato agora findo, foram três os treinadores que passaram pelo clube, sendo titular, na actualidade, o ex-jogador local, Jaime Antunez “Macrin”.

➔ **A economia galega cresceu, entre Janeiro e Março deste ano, 4,2 por cento, uma décima acima da média espanhola e um ponto percentual a mais em relação à média europeia, sendo este já o sexto trimestre consecutivo em que a Galiza consegue obter um valor para o seu Produto Interno Bruto (riqueza produzida na região) superior ao do resto do país.**

Espaço Histórico Natural. O Couto Mixto é um território “raiano” de 25 Km2, formado pelas aldeias de Rubiás, Meaus e Santiago, per-

modo, e em conjunto, poder beneficiar da promoção de um produto de qualidade num território natural privilegiado.



tencentes aos concelhos galegos de Baltar e Calvos de Randin, que confinam com Montalegre, e que até ao Tratado de Lisboa, em meados do século XIX, gozou de privilégios quer de Espanha, quer de Portugal, como se fosse uma república independente, pois os próprios moradores decidiam a sua nacionalidade, não pagavam impostos a nenhum dos países, não serviam o rei, tinham leis próprias e eles mesmos administravam a justiça.

Nos princípios deste mês, o Parlamento Galego, sob proposta da iniciativa do PSOE, aprovou uma moção no sentido daquele território, que foi de livre acolhimento e de encontro, fosse declarado “Território Histórico Natural”, para assim, através da Xunta, divulgar a sua memória histórica e fomentar o desenvolvimento económico daquela “Andorra galega”, como alguns lhe chamam.

Associação de Turismo.

Aproveitando a circunstância de o Parque Natural do Xurés estar a elaborar a “Carta Europeia de Turismo de Qualidade”, e contando com a colaboração logística do próprio PN, quarenta agentes turísticos dos concelhos de Lobios, Entrimo e Muiños, entre hotéis, restaurantes, cafés-bares, casas de turismo rural, associações, empresas dinamizadoras e de serviços relacionados com o turismo estão a constituir a “Associação Turismo Xurés”, integrada na área do Parque Natural, para, desse

Pagamento de Assinaturas

Com o ano a meio, e apesar dos nossos constantes apelos, um razoável número de assinantes ainda não liquidou a assinatura do ano passado. Para eles vai, no endereço desta edição, a indicação de **débito**, a fim de os alertar para tal situação. Caso não liquidem, até ao final do próximo mês, os dois anos em atraso (2006 e 2007) ser-lhes-á cancelado o envio do jornal. A isso nos obrigam os pesados encargos que temos de suportar todos os meses para garantirmos a recepção do nosso jornal, a tempo e horas, na residência dos respectivos assinantes.

Outro número significativo ainda não pagou a assinatura deste ano que, por lei, deve ser liquidada até Junho de cada ano. E alguns, não poucos, estão a pagar, ainda, o ano de 2006, como se já tivessem as contas em dia connosco...

Por outro lado, e em compensação, assinantes há que, para lhes facilitar a vida ou não se atrasarem no pagamento, estão a liquidar, de uma só vez, vários anos seguidos. O que, embora lhes agradeçamos a confiança em nós depositada, a partir de agora não poderemos continuar a aceitar pela simples razão de que, em face da inflação e da já anunciada redução de mais 10 % no subsídio do Porte Pago em 2008, tal representar que o preço da assinatura anual de todos os jornais regionais tende a aumentar. Por isso, pagar ao preço actual um produto por três ou mais anos, sem se repor, entretanto, a diferença – como está já a acontecer em relação à deste ano... – reverte em evidente prejuízo para nós.

Como tal, agradecemos que pagassem ano a ano, recordando, uma vez mais que, pelas razões já explicadas, o custo da assinatura anual para o Continente é, presentemente, de 12,50 euros e para o estrangeiro, 20 euros.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2007 – Lázaro Fernandes Pereira Mouta (15 E. – Lisboa); Eng. Manuel Antunes Guimarães, Dr. Antonino Pereira Pires, António Costa Gonçalves, João Barroso Martins (Braga); João Manuel Correia Barroso, Vital Pereira Mendes (Terras de Bouro); Dina Silva (Vieira do Minho); Abílio Teixeira, Inês Costa Loureiro Gonçalves, José António Antunes (15 E.), Rita Maria Afonso Rodrigues, Júlio Silva Ribeiro Vieira (Gerês).

Ano de 2008 – António José Alves César (15 E. – Amadora); Álvaro Magalhães Alves Pereira, Dra. Maria Teresa Fernandes (Braga); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Carlos Fernandes Barbosa (Vieira do Minho).

Ano de 2010 – Fernando Jorge Lages Machado (Casal de Cambra).



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Riocaldo

LOBIOS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Banhos públicos de novo.

A polémica decisão, da qual, na altura, nos fizemos eco, de mandar encerrar aquele pequeno tanque de água aquecida naturalmente onde muita gente, mesmo em pleno Inverno, se banhava na zona dos Banhos de Riocaldo, nas proximidades do hotel-balneário, parece estar ultrapassada. E ainda bem.

Se, por um lado, tal constitui o reconhecimento de um direito ancestral das gentes de Riocaldo, ciosas em manterem intacto o seu património, o facto de, entretanto, ter sido construído, junto à referida mini-piscina, um pequeno balneário para os utentes poderem mudar de roupa, é merecedor do nosso aplauso pela justiça que tal gesto representa.

Como diz o nosso povo, “o sol, quando nasce, é para todos”. E neste caso, apetece-nos acrescentar: e a água (quente) também...

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO

➔ **Oferta formativa** – Encontram-se abertas, no Centro Termal, as inscrições para a frequência dos cursos de Técnico de Óptica Ocular – Nível III e de Empregados de Andares – Nível II, sendo oferecidos aos alunos os subsídios de alimentação e de transporte ou alojamento.



Torga e o Gerês - I

Agora que em várias localidades do país, nomeadamente nesta vila termal, se está a comemorar o centenário do nascimento de Miguel Torga, a cuja memória dedicamos a capa da presente edição, achamos não ser despidendo evocar as ligações afectivas desse vulto literário ao Gerês que, ao contrário do que, por vezes, se pretende fazer crer, não se remeteram às diversas nótulas dos seus "Diários" escritas nesta estância termal.

Frequentador assíduo das nossas termas durante 42 anos – só as deixando de frequentar, no início da década de 80, por conselho médico que lhe sugeriu Chaves – o seu temperamento introvertido e indomável criou-lhe a fama de ser intratável no relacionamento humano. Mas tal não acontecia quando conversava com a gente humilde, como eram os funcionários do Hotel Universal – a unidade hoteleira dele preferida ao longo de mais de 40 anos em que para aqui se deslocou.

Nesse hotel, tinha particular estima por dois dos empregados de mesa – o Artur e o Guilherme, ambos de Caniçada, de que falaremos futuramente – e pelo Dias, meu avô materno, com quem mantinha um relacionamento de muita simpatia, como se poderá depreender da leitura do "Bilhete Postal" inédito que lhe escreveu em 1 de Setembro de 1966, poucos dias após ter concluído aqui o seu tratamento termal. Nele escreveu o autor dos "Bichos": "Meu caro Dias: Mandei hoje 4 livros, que fará o favor de entregar ao seu neto. Seguiram também 2 bisnagas de pomada e duas embalagens de comprimidos para a sua filha. Unta a perna com a pomada de manhã e à noite, e toma 2 comprimidos por dia, um depois do almoço e outro depois do jantar. O presunto é de primeira. Diz a família... Um abraço do sempre dedicado, Adolfo Rocha".

Em jeito de nota explicativa, os livros de que fala eram obras suas que tinham sido apreendidas pela Pide e dos quais teve a gentileza de oferecer alguns exemplares, que haviam escapado àquela polícia, ao autor destas linhas. A medicação destinava-se a tratar um problema que minha mãe tinha, então, numa perna e que ele diagnosticou durante a sua estadia entre nós, comprovando assim, a sua actividade médica. E o presunto fora-lhe oferecido por meu avô, a testemunhar a amizade recíproca que os unia. Só que, ainda a fazer os 15 dias de dieta que se seguem ao tratamento termal, apenas a sua família o havia já provado...

De salientar que a troca de correspondência com o meu avô era razoável. Mas o único postal que resta é o que em anexo se reproduz. Por esta curiosa razão: é que, sendo Torga avesso a conceder autógrafos, vários deles foram oferecidos a admiradores daquele escritor que se contentavam com a sua assinatura no remetente...

Convívio de antigos alunos. Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que, sob a orientação da saudosa professora D. Dinorah Augusta Machado da Costa, fizeram o exame da 4.ª classe em 1955, vão realizar o seu III Convívio Anual no próximo dia 21 de Julho, nesta vila termal.

O programa prevê para as 11,30 h. a concentração junto à antiga Escola Primária, onde se recordarão velhos tempos e será tirada a fotografia de família. De seguida, haverá a rolagem ao cemitério, em homenagem aos três condiscípulos lá sepultados: o João de Deus Carvalho Fernandes, o José Ferreira Ribeiro e o Alfredo Carvalho Fernandes. Pelas 12,30 h., terá lugar no Restaurante Bela Vista / O Pimpão o tradicional almoço de confraternização.

A organização do evento solicita aos colegas que confirmem a sua presença até ao dia 15 de Julho, para os seguintes endereços: João Guimarães (Telef. 253/391 263) ou Tone do Humberto (Telef. 914 337 723).

Marcha Torquiana. O Gerês recebeu, no dia 9 do corrente, a Marcha Torquiana, inserida no âmbito das actividades agendadas para comemorar o centenário do nascimento de Miguel Torga.

Uma centena de apreciadores das paisagens geresianas e admiradores da obra do escritor compareceram, pela manhã, em S. João do Campo, onde iniciaram uma caminhada em direcção a esta vila, passando por locais emblemáticos da serra, tais como Lamas, Calcedónia e miradouros da Boneca e da Fraga Negra, calcorreando e revisitando caminhos que Torga não dispensava sempre que gozava férias no Gerês tendo, ainda, os caminhantes relido textos torquianos alusivos aos espaços da nossa serra.

Gerês/Vila. No passado dia 16, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga promoveu as comemorações do 16.º aniversário

da elevação do Gerês à categoria de vila, delas se destacando a actuação da Banda de Música de Carvalheira, o hasteamento da bandeira, a Eucaristia Solene e o almoço-convívio durante o qual foi apresentado o livro "As minhas memórias", da autoria do terasboureense Dr. José Leite Machado que, em 1991, foi um dos deputados que, na Assembleia da República, subcreveram a proposta de lei da promoção da nossa terra a vila, para além de várias diligências por ele desencadeadas nesse sentido e que o autor descreve nessa obra.

Grande Prémio Abimota.

Após um ano de interregno, o Grande Prémio Abimota em ciclismo voltou a escolher as terras geresianas para arranque da sua 29.ª edição, disputada de 7 a 10 do mês corrente, com a participação de 14 equipas (8 profissionais e 6 sub-23). Na 1.ª etapa (etapa Ribeiro da Silva) disputada entre a Vila do Gerês e Terras de Bouro (118 Kms) saiu vencedor Vítor Rodrigues (Liberty Seguros). Na 2.ª, (etapa Sousa Cardoso), entre S. Bento da Porta Aberta e Sta. Maria da Feira (152,2 Kms) venceu Manuel Cardoso (Liberalves/Boavista). A vitória final desta prova foi atribuída a Vítor Rodrigues, camisola amarela desde a 1.ª etapa.

Carros assaltados. Durante a primeira quinzena de Junho, registaram-se 15 assaltos ao interior de viaturas na zona de S. João do Campo e da Mata de Albergaria, cujos proprietários tinham ido dar um passeio a pé ou banhar-se no rio.

Com características de profissionais, aos assaltantes não escaparam viaturas modernas com alarmes e sistemas de segurança, indo directos às carteiras e tentando levantar dinheiro com os cartões de crédito. Um dos turistas assaltados andou, neste fim-de-semana, a afixar cartazes na zona, a avisar: "Snrs. automobilistas: cuidado com as viaturas abandonadas. Andam matilhas de ladrões". A GNR está

a proceder a averiguações, reforçando a vigilância.

Queda em ravina. Quando passeava, no dia 12 do corrente, na zona da Cascata do Arado, José Manuel Silva Duarte, de 32 anos, residente na Póvoa de Varzim, sofreu uma aparatosa queda numa ravina. Dado o alarme, acorreram ao

local a Cruz Vermelha do Gerês e a VMER de Braga que imobilizaram a vítima que sofrera a fractura da perna direita enquanto que os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, apetrechados para o efeito, procederam ao seu resgate. A CVP do Gerês transportou o acidentado para o Hospital de Braga, onde ficou internado.

Os nossos reparos...



Para variar, mostramos hoje duas imagens comprovativas de que, se algo se tem feito entre nós, muito há ainda por fazer.

Com a particularidade pertinente de que para se dar solução a essas situações reveladoras da inércia do poder local, não será necessário – pensamos nós... – recorrer a uma candidatura aos abençoados fundos comunitários...

1.ª gravura: A requalificação da variante da Assureira – Zanganho deu – e continua a dar... – motivo para muitos comentários. Acomeçar, desde logo, pela discutível segurança nalguns passeios. Aprova têm-na aí na frente dos olhos. Bastaram uns dias de chuva abundante, o que não é, como se sabe, novidade nesta terra, para um desabamento de uma borda deixar no estado que se vê o dito passeio na curva junto ao depósito da água, nas proximidades da cascata.

Isto, porém, já aconteceu há alguns meses e nem pelo facto de já se ter iniciado a época termal, em que aquela via é utilizada com frequência nas caminhadas dos aquistas, se procurou remediar a situação. Há quem diga, com humor, que tal sucede pelo facto de por ali, e que se saiba, não deverão ter passado os romanos... Será?

2.ª gravura: Várias e valiosas obras revolucionaram por completo o centro desta vila termal e não só. Só que as nossas autarquias, preocupadas com outras questões mais relevantes, não se aperceberam, ainda, do imenso matagal de infestantes que tomou conta do leito do rio Gerês, precisamente num local estratégico para, com pouco dinheiro, se fazer um aprazível espelho de água, como tantas vezes, baldadamente, temos sugerido. Bem se diz – e é verdade – que "Deus dá as nozes a quem não tem dentes"... E bom gosto, acrescentamos nós.



Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

VENDE-SE NO GERÊS

APARTAMENTO T 0
em óptimo local.

Contactar (depois das 17 h):
Tlm. 914 900 448

Amigo, 29 de Set. 1966
Meu caro Dias:
Mandei hoje 4 livros, 9 faria o favor de entregar ao seu neto.
Seguiram também 2 bisnagas de pomada e duas embalagens de comprimidos para a sua filha. Unta a perna com a pomada de manhã e à noite, e toma 2 comprimidos por dia, um depois do almoço e outro depois do jantar.
O presunto é de primeira. Diz a família... Um abraço do sempre dedicado Adolfo Rocha

RIO CALDO

Terá valido a pena?



Aparcamento para "Smarts"?

Iniciadas há cerca de dois anos, poucos meses antes das eleições autárquicas de 2005, as obras de construção do denominado "parque de estacionamento" da Extensão de Saúde desta freguesia só recentemente foram dadas como concluídas.

"Obras de S.ta Engrácia" lhe chamaram, tanto foi o

tempo que demorou a concluí-las, por razões de ordem diversa. Pior do que isso, porém, é que, embora se desconheçam, com exactidão, os custos reais dessa obra é de, muito sinceramente, se questionar se tal esforço financeiro, para mais num tempo de fortes restrições orçamentais como aquele que se está a

atravessar, terá valido a pena.

Pessoas bem situadas na questão, dizem-nos estar-se perante mais um exemplo concreto do despesismo irresponsável que caracteriza a maior parte das nossas autarquias sempre que se aproximam as eleições autárquicas, para se mostrar ao eleitorado "obra feita", nem que esta não passe da célebre "terra fresca"...

A agravar a situação, confirma-se, agora que tal obra está concluída, que o espaço destinado ao estacionamento que se procurou arranjar, foi projectado, se calhar, para viaturas de baixa cilindrada e comprimento reduzido, não diríamos "Smarts" mas aqueles característicos veículos muito procurados pelos idosos por não exigirem carta de condução... Em condições normais, quais serão as viaturas que, depois de lá estacionadas, poderão fazer a inversão de marcha com o mínimo de segurança?

➔ **As bermas da estrada** que liga as pontes ao S. Bento da Porta Aberta estão a ser alvo de uma acção de limpeza por parte da Junta de Freguesia, face à indiferença da Estradas de Portugal (ex-JAE).

Enfim, feitas as contas aos eventuais benefícios resultantes de tão famigerada obra, não restam dúvidas de que nos encontramos perante um investimento em que "o molho ficou muito mais caro que o peixe"... E com uma utilidade muito discutível!

Grande Prémio de Jetski.

Conforme havíamos já noticiado, realizou-se, em 16 e 17 do corrente, na albufeira da Caniçada, a partir do Centro Náutico de Rio Caldo, o II Grande Prémio de Terras de Bouro - Jetski que atraiu inúmeros adeptos dos desportos náuticos.

Organizadas pela Promotora Livre - Eventos Náuticos, Lda, com a colaboração da Federação Portuguesa de Jetski e da Rotonáutica, estas provas de Jetski e de Motas de Água contaram para a Taça de Portugal e para o troféu nacional dessas modalidades.

Festa de Sto. António.

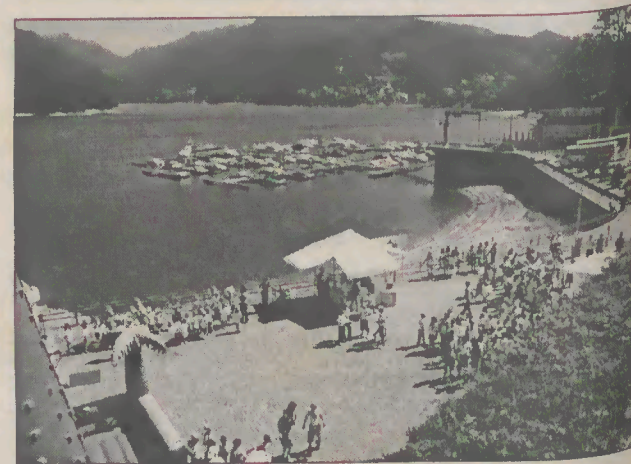
Com a habitual solenidade, tiveram lugar nesta freguesia, de 8 a 10 do corrente mês, as festividades em honra de Sto. António que incluíram, além das cerimónias religiosas, um arraial minhoto com cantares ao desafio e as actuações da Charanga do Vilar da Veiga, dos conjuntos "Toca a curtir" e "Sina Stampa" e da Banda Filarmónica de Bouro-Sta. Maria.

TUREL activa. A TUREL/TCR, Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do

Turismo Cultural e Religioso, de cuja direcção faz parte a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, levou a efeito, de 1 a 4 do corrente, a Feira do Livro Cultural e Religioso no auditório do Centro João Paulo II, no santuário do Samieiro, Braga.

Na sequência da implementação do projecto "Guias Intérpretes Locais dos Santuários", a mesma cooperativa procedeu, em 8 de Junho, ao lançamento do guião turístico "Senhora da Torre - Uma panorâmica, uma história da cidade de Braga", na Torre Medieval de Braga.

Dia Mundial do Ambiente



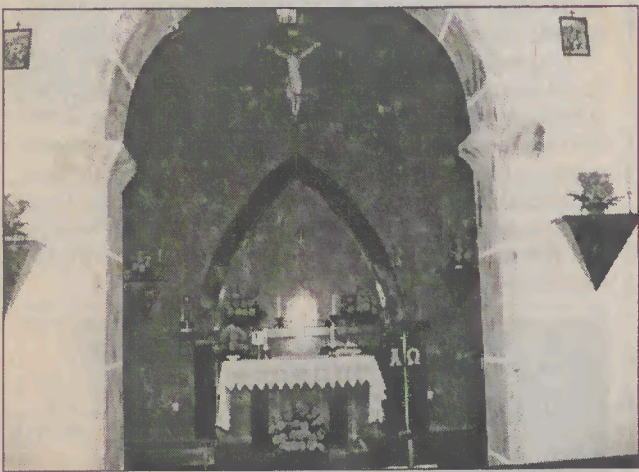
O município de Terras de Bouro assinalou o Dia Mundial do Ambiente em conjunto com a comunidade educativa. O ponto alto das actividades constou da apresentação de um livro intitulado "O Grito e os seus amigos de Terras de Bouro", cujos textos foram escritos e ilustrados por alunos e diferentes escolas, abordando questões ambientais e apelando à comunidade

de para a causa do ambiente. A apresentação decorreu no Centro Náutico de Rio Caldo para as Escolas do Agrupamento de Rio Caldo e, de tarde, na Escola P. Martins Capela, para o Agrupamento de Escolas do Vale do Homem tendo os alunos apreciado a encenação dos textos e, depois, aproveitado para a diversão em diverso material insuflável patrocinado pela ACB.

VILAR DA VEIGA

➔ **Os Baldios da Ermida** procederam, recentemente, à eleição dos novos órgãos sociais, cuja composição esperamos divulgar na próxima edição.

Ermida festeja Sta. Marinha



Mantendo uma tradição tão ao seu gosto, as gentes da Ermida, deitando para fora das costas, ainda que por alguns dias, as agruras próprias da vida, vão homenagear uma vez mais, de 16 a 18 de Julho, a sua venerável padroeira, Santa Marinha.

Como manda a tradição também, e para além das cerimónias religiosas da praxe, não faltarão muita música e animação, já que esta vida são dois dias e, como é costume dizer-se, "tristezas não pagam dívidas"...

Assim sendo, para o dia 16, primeiro dia dos festejos, o programa prevê música

gravada durante o dia, a cargo da Casa Cambalhas, de Vila Nova de Cidrós. Às 22 h., actuação da Orquestra "Norte Music". No dia 17, de novo música gravada ao longo do dia; às 16 h. arrematação da "Água do Fojo"; às 21 h. procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima; às 22 h. arraial popular animado pela Orquestra "Império Show" e às 24 h., grandiosa sessão de fogo de artifício.

Para o dia 18, liturgicamente consagrado a Santa Marinha, a alvorada soará às 6 h.; pouco depois fará a sua entrada a fanfarra "Flores do

Cávado"; às 9,30 h., entrará a Banda Filarmónica de Vieira do Minho; às 12 h, Missa Solene, sermão e procissão em honra de Santa Marinha; às 16 h. iniciar-se-à o habitual Bazar de Oferendas; às 18 h., dará entrada o Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira"; às 22 h, arraial popular abrilhantado pela Orquestra "Função Pública"; às 24 h, uma grandiosa sessão de fogo de artifício encerrará os festejos.

Perguntar não ofende...

Quem entra na nossa freguesia a partir das pontes de Rio Caldo, assim denominadas, e estiver atento às bermas da estrada, reparará com certeza que, a pouco e pouco, mas progressivamente, a praga das mimosas está a invadi-las ao ponto de, nalgumas curvas, estar a dificultar já o fluxo normal do trânsito.

Noutros tempos, tal tarefa era da competência exclusiva da ex- Junta Autónoma de Estradas, hoje Instituto das Estradas de Portugal que, para o efeito, mandava uma brigada de cantoneiros proceder à limpeza dessas bermas, sempre que tal se justifi-

casasse, como é o caso. Como, porém, tal situação já não constitui novidade, e porque, como diz o nosso povo, "perguntar não ofende", que razões terão os responsáveis pelo sector para, contrariando o que está previsto legalmente, deixarem ao mais cruel dos abandonos as bermas de uma estrada de intenso tráfego, nomeadamente durante a época de veraneio, como esta? Estarão já a poupar para a Ota e o TGV?!

Cá por casa...

• No Consulado Geral de Portugal no Luxemburgo, realizou-se, no dia 22 de Maio, o casamento de Ricardo Dinis Martins Rodrigues, de 26 anos, natural desta freguesia, filho de José Maria Lopes Rodrigues e de Inês da Conceição Landeira Martins, com Ana Sofia da Nova Correia, de 23 anos, natural de Matosinhos, ambos residentes naquele país.

• Em Guimarães, realizou-se, em 3 do corrente, o 21.º Convívio dos ex-militares do CC 5 do Batalhão de Caçadores 230 (1961-1963) do qual faz parte o ermidense José Maria Martins Gonçalves.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

➔ **O Torneio de Futebol da Função Pública**, participado por sete equipas representativas das instituições concelhias, foi vencido pela "Manta de Retalhos" (Registo Civil, Finanças, Tesouro, Segurança Social e Centro de Saúde).

Encerramento do Lar da Imaculada Conceição

O crescente envelhecimento da população no nosso concelho, aliado às transformações que a nossa sociedade sofreu nos últimos anos, fez com que houvesse a necessidade de criar, na Vila de Terras de Bouro, dois lares para idosos: o Lar da Cruz Vermelha e o Lar da Imaculada Conceição, tendo este último aberto portas há quase duas décadas. Esta infra-estrutura surgiu como uma resposta válida à necessidade de fazer a velhice a muitos dos nossos idosos e tem apresentado uma filosofia que assentou sempre na promoção do bem-estar nas suas diversas vertentes. Para além do apoio ao idoso pela prestação dos cuidados básicos, sempre se procurou, nesta instituição, combater a solidão favorecendo-se um bem-estar físico e psicológico a todos os nossos "velhinhos" que por ali foram passando os seus últimos dias.

Este lar, onde os idosos têm vivido com a máxima qualidade de vida, encerrará, fatidicamente, as suas portas em meados do corrente mês.

Pelo que a reportagem do jornal "Geresão" apurou, o encerramento parece ser irreversível e foi imposto pela Segurança Social que alegou falta de condições estruturais. Todavia, manter-se-á em funcionamento o apoio domiciliário ao idoso: serviço de higiene, comida, roupas, limpeza das casas e outros apoios.

O Lar da Imaculada Conceição, que chegou a contar com vinte idosos e com sete funcionárias, graças ao dinamismo do Senhor Padre Bento, sempre foi uma mais valia nesta nossa terra onde tudo parece estar condenado a morrer.

Alguns dos idosos já foram distribuídos por outros lares nos concelhos circunvizinhos e outros poderão ser encaminhados para famílias de acolhimento. Nos últimos dias a angústia instalou-se neste lar. Dramático e pavoroso é que muitos dos filhos destes idosos permitam que os seus pais terminem os últimos dias noutras paragens e noutras terras, privando-os do afecto, do carinho e da beleza reconfortante da nossa paisagem.

Poderão viver em paz estes filhos!?

Entretanto o "Zé da Esterinha", utente deste lar, também está de partida e contra sua vontade terá de viver numa terra desconhecida. Este "degredado" deixar-nos-á muitas saudades. Todos sentiremos amargamente a sua falta. O Zé não dará mais os bons dias! O Zé não distribuirá mais os jornais! O Zé não estará mais disponível para fazer recados!... O Zé não palmilhará mais as ruas da nossa vila!

O Zé, que não é idoso, será de todos os utentes deste lar aquele que mais sofrerá com este encerramento.

José Guimarães Antunes



IX Encontro da Pessoa Idosa

O município de Terras de Bouro organizou, no passado dia 27 de Maio, o IX Encontro Anual da Pessoa Idosa que decorreu na quinta da Malafaia, em Esposende, e acolheu cerca de 1200 pessoas oriundas de todas as freguesias do Concelho.

O evento constou da Celebração Eucarística e de um almoço/convívio que proporcionou uma tarde divertida entre os participantes, dirigentes autárquicos e responsáveis dos Centros Sociais do concelho que desempenham papel relevante à comunidade.

Dado o interesse manifestado por outros municípios e familiares dos idosos, o Encontro foi aberto a pessoas de todas as idades que, a expensas próprias aderiram à iniciativa.

Dia Mundial da Criança

O município de Terras de Bouro assinalou o Dia Mundial da Criança com a realização de um espectáculo destinado às crianças do 1.º Ciclo que decorreu no auditório do Centro de Animação do Gerês, a partir das 14,30 horas.

O espectáculo teatral denominado "Maldita Matemática", encenado por uma companhia lisboeta, foi financiado

pela autarquia e resultou de uma candidatura ao projecto Território Artes criado pelo Ministério da Cultura.

Já a partir da manhã as crianças puderam também aproveitar para se divertirem, na praça do Município, onde foram colocados alguns insufláveis pela Associação Comercial de Braga.

Coral de Chorense em festa

O Grupo Coral de Chorense comemorou o 20.º aniversário, organizando um Encontro de Grupos Corais do concelho que decorreu no passado dia 10, na sede da Junta de Freguesia.

O Grupo Coral aniversariante brindou os convidados com um documentário que relembrou os bons momentos que o Grupo viveu, quer em actuações, quer em convívios, festa e passeios anuais que tanto ajudaram a criar um óptimo ambiente de grupo e o espírito de autêntica família.

Esclarecimento. A propósito da notícia publicada na nossa edição de Abril sob o título "Martírio das obras está para durar em S. Sebastião", recebemos do Município de Terras de Bouro o seguinte pedido de esclarecimento:

"Está ainda em curso uma empreitada para instalação da rede de drenagem de águas residuais domésticas, infra-estruturas inexistentes, nos lugares de S. Pantaleão e Quintães da freguesia da Balança.

O tipo de trabalho desenvolvido é realmente incómodo pela alteração das condições da circulação nos arruamentos dos lugares mas não é possível assegurá-lo sem esses incómodos que, inevitavelmente, lhe estão sempre associados.

A repavimentação não se encontra, ainda, concluída por se encontrar já em fase de arranque a instalação de uma nova rede de distribuição de

água potável, cuja execução não faz parte da empreitada inicial por condicionantes do processo de candidatura onde se integram esses trabalhos.

Podemos, em jeito de conclusão, esclarecer que, no prazo máximo de dois meses, as repavimentações se concluirão, já com a instalação também da nova rede de distribuição de água, sendo colhidos os dividendos desta obra, já num futuro próximo, compensando claramente os incómodos que a população destes lugares sente agora, tal como o autor do artigo."

Demografia.

Nascimentos - Em 11/5, em Valdosoende, Lara Fabiana Vilela Vieira; em 22/5, em Balança, Cristiano Teixeira Afonso; em 24/5, em Covide, Ana Margarida Fernandes Gonçalves.

Óbitos - Em 9/5, em Chorense, Domingos Afonso Gonçalves, 66 anos; em 18/5, em Moimente, Domingos José Gonçalves, 76 anos; em 21/5, em Covide, Américo José Pereira Fajaco, 73 anos; em 21/5, em Gondoriz, Manuel José Sousa, 76 anos; em 23/5, em Vilar, Rita Jesus Marques, 96 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara. O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Maio, deliberou:

transferir 9.500,00 Euros para pagamento da totalidade das despesas realizadas com a Animação Termal de 2006, solicitação feita pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; fornecer os materiais até ao montante de 156,70 Euros + IVA para a obra de beneficiação de regadio do Baçoco - Rebordochão, solicitação feita pela Junta de Freguesia do Monte; fornecer os materiais até ao montante de 1.602,53 Euros + IVA para a obra de beneficiação da levada de Eixemil - Guardenha, solicitação feita pela Junta de Freguesia de Gondoriz; fornecer os materiais até ao montante de 1.549,78 Euros + IVA para a obra de beneficiação do regadio de Pesqueiras de Cima, solicitação feita pela Junta de Freguesia de Moimenta.

Por sua vez, na reunião de 8 de Junho, deliberou-se:

custear as despesas com a realização das Marchas S. Joanninas ao Agrupamento de Escola Vale do Homem; designar o Chefe do G.A.P. Dr. Manuel José Gonçalves Pereira como representante da Autarquia para a Assembleia de Escola do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo; atribuir um subsídio de 450 Euros ao Grupo Desportivo do Gerês para pagamento ao responsável pela manutenção do recinto desportivo durante os meses de Junho, Julho e Agosto; atribuir um subsídio de 500 Euros ao Grupo Coral de Chorense para as comemorações do seu 20.º Aniversário; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Valdosoende para beneficiação de Regadio/Assento, até ao montante de 210 Euros + IVA; custear a execução da porta colocada recentemente na capela mortuária da Balança, no valor de 970 Euros, dada a urgência na conclusão da obra; reforçar o protocolo com a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para prolongamento das infraestruturas de saneamento no lugar do Videiro no montante de 1.549 Euros + IVA; aprovar o Regulamento Interno do Parque de Campismo do Videiro devendo ser remunerados os artigos posteriores ao 33.º; aprovar o protocolo entre esta Autarquia e o Clube de Pessoal da EDP/Cançada para a exploração das instalações afectas à piscina de 24 de Junho a 17 de Setembro; ratificar o protocolo entre a Autarquia e a Movijovem com vista à criação e implementação do Cartão Jovem Euro<26.



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

— Casamentos

— Baptizados

— Convívios

— Reuniões de Empresas

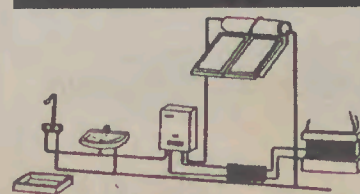
Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM: 969 043 759

aquecimento central

ar condicionado

aspiração central

energia solar

recuperação de calor

rega automática

sanitários

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação da pág. 3)

Réquila aprendeu a domar os garranos, tão selvagens e tão dóceis, dispersos na Serra do Monte onde conviviam e lutavam com os lobos, agrupados em pequenos haréns e à pata-da. Em visita às povoações e diálogo com os rurais, conheceu Requiário os Vilares do 'sopé da Serra de Cereses. Conheceu Requiário a valentia e cavalheirismo do Conde Andabúrio que, por morte do imperador romano Honório, em 423, castigou João, o usurpador do Império, que se aproveitou da falta de descendentes de Honório. Andabúrio e seu filho Aspar prenderam o tirano João em Ravena, tiraram-lhe a vida como prémio da sua rebelião, e entregaram o Império ao menino Valentiniano, filho de Gala

Placídia e do Capitão Constâncio, portador de laços de família com o falecido imperador Honório.

A Braga e a Bouro chegou de Éfeso célere a notícia, desta vez pela Via Aquática Romana de Braga. Trazia-a um barco que deixou descer em Prado a maioria dos passageiros, mas continuou o percurso até Ad Portum, limite da navegabilidade do Cávado. Sobrevoavam a nau as gaivotas desde Esposende. Faziam elas outrora o trabalho que hoje fazem as pombas brancas. E nunca mais as gaivotas se esqueceriam do percurso até à Ponte do Porto. Mas daí ainda hoje não passam para cima. Para D. Balcónio a notícia era fabulosa. O Concílio de Éfeso acabara de decretar como dogma de fé que a Virgem Maria era Mãe de

Deus. E tão simplesmente porque Cristo tinha duas naturezas, divina e humana, e que não havia mais que uma só pessoa. O Concílio abafou a voz ao ímpio Nestório, Patriarca de Constantinopla, que negava como erro sacrílego ser a Virgem Maria, Senhora nossa, Mãe de Deus. Segundo ele, só podia ser Mãe de Cristo homem, como aquela que concebera em si a humanidade do Filho de Deus. A defesa da nova verdade de fé coube a S. Cirilo de Alexandria, alegando que a Virgem se podia e devia chamar Mãe de Deus, como já era costume aceite pelo povo cristão. Diga-se, de passagem, que Nestório veio a ser deposto. Condenado ao desterro, morreu em tão grande miséria e desventura como suas maldades mereciam.

Balcónio festejou nos templos de Braga a confirmação da fé popular. O menino e príncipe Requiário deixou-se entusiasmar nas festividades. Pediu ao avô que o deixasse receber o baptismo dos católicos. Programou mais uma das suas aventuras na capital dos Búrios. Ali, no pequeno templo dos camponeses, ingressou na fé católica, pela água derramada sobre a sua cabeça por D. Balcónio, em visita a esta porção do seu rebanho. O povo de Bouro aproveitou para venerar a Virgem Maria no Outeiro de S. Miguel, defendida pela espada do Anjo. Requiário, montado no seu fogoso garrano, subia o Outeiro, ouvia longamente a sabedoria dos monges de S. Basílio e aprendia a venerar a Mãe de Deus.

(Continua)



PELO PARQUE NACIONAL

Sede do ICNB - Norte em Braga

No âmbito da reestruturação operada no Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), que compreende, agora, quatro zonas de parques e de reservas naturais - Norte, Centro/Alentejo, Litoral de Lisboa/Oeste e Sul -, além do Departamento das Zonas Húmidas, há a assinalar que a zona Norte ficou sediada em Braga, sendo seu subdirector-geral o Dr. Henrique Pereira, director do PNPG, que conta com a colaboração de três adjuntos.

O Departamento Norte do ICNB compreende cinco áreas protegidas: Alvão, Douro Internacional, Montesinho, Parque Nacional da Peneda - Gerês e Litoral Norte (Esposende).

Dos três adjuntos de Henrique Pereira, um trabalhará em Braga, outro em Esposende e um outro em Vila Real, por forma a possibilitar uma maior partilha de recursos entre as cinco áreas protegidas nortenhas, através de políticas regionais a implementar ao nível da conservação da natureza.

Terras de Bouro contesta. Uma das novidades da nova lei orgânica do ICNB é o fim das comissões executivas das áreas protegidas, até agora compostas por um presidente e um vogal indicados pelo ICN e um segundo vogal escolhido pelo município onde se localizava essa área classificada.

O presidente do Município de Terras de Bouro, porém, em recentes declarações à Lusa, manifestou a sua discordância e a não aceitação da nova legislação pelo facto de "a Constituição diz que os municípios devem gerir esses territórios através dos planos directores municipais (PDM). Não nos parece - enfatizou - que ao retirar as autarquias da gestão desse território se cumpram as regras constitucionais". Nessa conformidade, a Associação Nacional de Municípios Portugueses já procedeu à entrega, no Tribunal Constitucional, do pedido formal de inconstitucionalidade da lei de rees-

truturação do ICN, para além de reclamar que o Governo "crie condições efectivas para que os municípios possam aceder a programas específicos para o desenvolvimento integrado das áreas protegidas, no âmbito do QREN".

Portagens recebidas com protestos. Desde o dia 1 do mês corrente que estão a ser portajadas, ao custo de 1,5 euros, as entradas na Mata de Albergaria em Leonte, Bouça da Mó e Portela do Homem, estando os residentes isentos de pagamento.

Com esta medida, em vigor até ao dia 30 de Setembro, pretende-se dificultar as invasões em massa, durante o Verão, de inúmeras viaturas naquela reserva biogenética, cientificamente considerada de interesse mundial.

Para o chefe do executivo de Terras de Bouro, no entanto, esta medida é "avulsa e unilateral" já que o ICN, até à data, não assegurou as contrapartidas prometidas pela aplicação dessa taxa, tais como o investimento nas freguesias serranas, a autorização de barcos sem motor na albufeira de Vilarinho da Furna e a criação nesta de duas praias fluviais, bem como a possibilidade de construção de parques eólicos e de mini-hídricas no Parque Nacional. Também o presidente da Câmara da Ponte da Barca - apesar da Albergaria ficar situada no concelho de Terras de Bouro... - considerou tal medida "discriminatória" e ineficaz, "dado que não será pelo pagamento de 1,5 euros que quem se desloca ao Gerês deixará de entrar naquela reserva natural".

Em declarações à comunicação social, o director do PNPG explicou que a portagem "é uma forma de regular o excesso de visitantes nalguns períodos do pico de Verão e uma forma de contribuir para a conservação da natureza, segundo o princípio do utilizador-pagador". Depois de recordar que o sistema das portagens está a ocupar uma dezena e meia de jovens do concelho de Terras de Bouro, Henrique Pereira garantiu que todas as contrapartidas serão respeitadas dentro de um ano, após a entrada em vigor do novo Plano de Ordenamento do PNPG, em fase adiantada de revisão.

Estrada da Bouça da Mó beneficiada. A estrada entre a Bouça da Mó e S. João do Campo foi alvo, recentemente, de uma louvável intervenção por parte do PNPG, a qual, não sendo definitiva, deverá ter sido a de maior envergadura nos últimos tempos, nela tendo sido aplicados trinta camiões de saibro - proveniente de zonas estranhas ao Parque Nacional, já que o exemplo deve vir sempre de cima... - para beneficiar o respectivo piso, tão degradado ele se encontrava.

Foram ainda recuperadas as valetas, assim como as zonas mais inclinadas, o que veio permitir que a circulação naquela via se possa efectuar, agora, em melhores condições.



Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga

JUNIORES I Divisão

Série 1 - 26.ª Jornada: Prado, 1 - Maximinense, 0; Amares, 6 - Vilaverdense, 1.

Classificação Final: 1.º, Amares, 66 pontos; 9.º, Vilaverdense, 34; 10.º, Prado, 29.

Foram despromovidos: Sequeirense, Pousa e Sta. Tecla.

Série 2 - 26.ª Jornada: Sta. Eulália, 0 - Vieira, 2.

Classificação final: 1.º, Taipas, 67 pontos; 3.º, Vieira, 50.

Foram despromovidos: Ruivanense, Airão e Mota.

Apuramento do Campeão Distrital: Amares, 1 - Taipas, 2.

Taça A.F. Braga

Final: Sta. Maria, 1 - Maximinense, 0.

JUVENIS I Divisão

Série 1 - 26.ª Jornada: Vilaverdense, 5 - S. Veríssimo, 0; Maximinense, 2 - Prado, 0.

Classificação Final: 1.º, Gil Vicente A, 61 pontos; 9.º, Vilaverdense, 28; 11.º, Prado, 27.

Foram despromovidos: Dumense, S. Veríssimo e Sta. Maria.

Série 2 - 26.ª Jornada: Moreirense B, 2 - Amares, 4.

Classificação Final: 1.º, Amares, 65 pontos.

Foram despromovidos: Brito, Sta. Eulália e Oliveirense.

Apuramento do Campeão Distrital: Gil Vicente, 0 - Amares, 2. O Amares subiu ao Campeonato Nacional de Juvenis.

Taça A.F. Braga

Final: Gil Vicente, 2 - Moreirense, 3.

III Divisão Nacional

Série A - 30.ª Jornada: Vilaverdense, 1 - Torcatense, 1; Amares, 1 - Mondinense, 0; Vieira, 3 - Cerveira, 1.

Classificação Final: 1.º, A. Valdevez, 65 pontos; 4.º, Vieira, 50; 11.º, Amares, 41; 14.º, Vilaverdense, 25.

O A. Valdevez e o Merelinense subiram à II Divisão Nacional. Torcatense, Cerveira, Vilaverdense, Limianos e Cabeceirense desceram às distritais.

FUTEBOL DE SETE Infantis

Série 2 - 20.ª Jornada: Ceramistas, 8 - Lago, 3; Gil Vicente, 10 - Terras de Bouro, 1; Sta. Maria, 5 - Vilaverdense, 2; Prado, 5 - Marinhas, 2.

Classificação Final: 1.º, F. Pires, 48 pontos; 3.º, Prado, 38; 9.º, Lago, 17; 10.º, Vilaverdense, 16; 11.º, Terras de Bouro, 16.

Escolas

Série 2 - 22.ª Jornada: Prado, 2 - Vitória Guimarães, 5; B. Misericórdia, 15 - Vilaverdense, 0. 23.ª: Merelinense, 11 - Vilaverdense, 2. O Prado folgou. 24.ª: Prado, 5 - Sta. Maria, 2; Vilaverdense, 0 - Vitória Guimarães, 22.

Classificação Final: 1.º, Vitória Guimarães, 68 pontos; 5.º Prado, 46; 13.º Vilaverdense, 3.

Hipóteses & Certezas

• Regressado à Divisão de Honra da A.F. Braga, o Vilaverdense, depois de garantir a continuidade do técnico José Lobo por mais um ano, contratou os seguintes reforços: Giane (ex-Martim); Canigia (ex-Pico de Regalados), Russo (ex-Amares).

• Agostinho (ex-Amares) e Miguel Veiga (ex-Vieira) reforçarão o Merelinense na próxima época.

• A contenção financeira é a palavra de ordem dos novos dirigentes do F.C. Amares, cuja constituição é a seguinte: **Assembleia Geral - Presidente,** Luís Russel; **Vice-Presidente,** José Morais; **Secretário,** António Barros. **Direcção - Presidente,** Domingos Júlio; **Vice-Presidentes,** Domingos Fernandes, António Macedo, Fernando Almeida, João Brandão, Adelino Silva e Manuel Bastos; **Secretário-Geral,** João Martins; **Tesoureiro,** Daniel Martins. **Conselho-Fiscal - Presidente,** Bruno Morais; **Vice-Presidente,** Bernardino Antunes; **Secretário,** Fernando Antunes. Francisco Nascimento é o novo treinador dos seniores.

• A ADRC de Terras de Bouro, liderada por Miguel Rodrigues, tem já formado o plantel para a próxima época: **equipa técnica** - Pinho e Rui Norverça; **renovações** - Mico, João Campos, Armando, Miguel, Joel, Peixe, Marinho, Ricardo Cruz, Nico, Braga, Dionísio, Nelson Coelho, João Manuel e Dani; **contratações** - Nuno Rocha (ex-Sta. Maria), Patrick (ex-Gerês), Gamarra (ex-Palmeiras) e Hugo Valela; **juniores promovidos** - Barros, Zé Manel e Samuel.

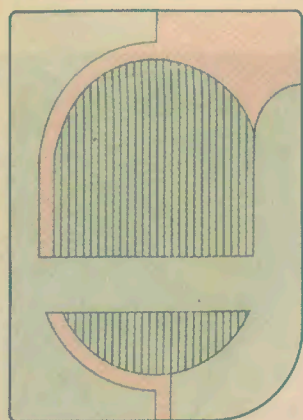
Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



Hotel Apartamentos Gerês Ribeiro

Experimente a qualidade e o conforto deste novo empreendimento da Empresa Hoteleira do Gerês

40 apartamentos (T1 e T0) equipados c/ kitchenetes, ar condicionado e estacionamento coberto, podendo ainda usufruir de espaços acolhedores como a Adega Regional, piscina climatizada, court de ténis, discoteca, salão de jogos, snack-bar, sala de conferências e circuitos turísticos.



Faça deste Aparthotel a sua casa no Gerês!



Avenida Manuel Francisco da Costa, 103 • 4845-067 Vila do Gerês

Telef. 253 900 060 - Fax. 253 391 112

E-mail: infohoteis@ehgeres.com

Herculano, o "Homem do Rio"

Herculano de Sousa Santos, aos cinquenta anos, vive no lugar da Cela, junto ao Rio Homem, mas faz a sua vida diária na Vila de Terras de Bouro. Este pastor trabalhou na construção de campos desportivos, na região de Lisboa e no Algarve. Em 14 de Setembro de 1978, quando estava a fazer uma mistura de "tartan" para o piso de um campo de ténis, um acidente de trabalho fatídico, provocado por uma betoneira que lhe apanhou o braço direito, alterou profundamente a sua vida.

Como não quis ser "o coitadinho da família", em 1984, decidiu tentar uma nova vida. Aos trinta e cinco anos ainda não era um homem acabado e com esta convicção, decidiu tentar a

sua sorte longe da capital. Viver na Serra da Estrela era uma das hipóteses que permitia satisfazer o seu sonho de pastor, mas o acaso fez com que viesse parar a Terras de Bouro. Com uma magra pensão de 7.900\$00 teve algumas dificuldades em sobreviver. Mal aqui chegou, conscientizou-se de que não podia viver como um parasita dependendo desta pequena reforma, por isso, começou a trabalhar para a maior parte dos lavradores das freguesias de Valdreu e Moimenta iniciando nestas paragens uma nova vida. Vindeu, podou, sulfatou, pastoreou, enrolou feno, entre outros trabalhos. Foi um verdadeiro moço de lavoura que por um prato de comida foi trabalhando para todos. Aqueles que, regra geral, reconheciam o seu trabalho eram os pobres, dando-lhe, frequentemente, algum dinheiro para tabaco e cerveja.

Muitas pessoas o ajudaram, mas recorda com muito carinho o falecido

"Cascalheira" dos "Bicudos" de Vilar. Com este homem bom manteve longos diálogos e, à noite, sempre que ele lhe pedia, lia-lhe a Bíblia, o jornal, entre outras leituras.

Cinco anos volvidos em Terras de Bouro conhece a esposa. Mais tarde negocia o terreno onde tem a sua casa. Com muita luta e persistência conseguiu aprovar um projecto do IFADAP e compra o terreno onde construiu a sua queijaria. Queixa-se da burocracia porque apresentou um projecto aos 36 anos, mas só o aprovou aos 40, o que o veio a penalizar porque não beneficiou dos benefícios de jovem agricultor. Actualmente, não tem intenção de apresentar mais projectos ao IFADAP ou a ATACHA porque nesses organismos nada se simplifica. O projecto apresentado ao IFADAP levou-o a bom porto por orgulho próprio. Contudo, a rentabilidade dum projecto destes não é fácil de se conseguir porque as exigências são mui-



tas. Só análises da água tem de se fazer três anuais, desratização tem um custo anual de mais de 500 euros. "São muitas e muitas despesas!", desabafa. Para este pastor, a produção de queijo só é viável com uma produção diária de pelo menos 300 litros de leite.

Concorda com o controlo sanitário, mas a consciência de cada um é quem mantém o controlo sanitário e não as exigências. "O leite requer muita limpeza, mas esta depende quase exclusivamente da consciência de cada um". Confidenciou à reportagem do "Geresão" que antes de ter o projecto aprovado já produzia queijo e nunca provocou qualquer diarreia a quem quer que fosse. "Nunca tive problemas com a venda do queijo. Não entendo porquê tanta complicação!"

Mostra o rótulo dos produtos que usa para a desinfestação que tem de ser feita com produtos homologados pelo ministério da agricultura francês. "Isto não faz sentido porque tem de ser tudo passado tam-

bém com lixívia". Não concorda com a obrigatoriedade de ter de vender os cabritos para os talhos que pagam mal tendo por isso dificuldade "em ganhar para a bucha". Vender para os talhos "é uma forma de trabalhar para os ricos".

É necessário ter-se vocação para se ser cabreiro. "Sou cabreiro não é pelo ganho. É preciso gostar do cheiro das cabras e não só. Com esta profissão não vivo ricamente, mas vivo uma rica vida. Como gosto de ler, posso estar com a mente em qualquer parte do mundo, enquanto as cabras pastam. Não sou ambicioso. Podia ter mais cabras para me darem subsídios. Mas deve haver respeito pelos animais. Gosto de lhes dar boas condições e de tratá-los bem".

O pastor Herculano quando vê que as águas do rio estão a ser poluídas chama de imediato as autoridades locais. Contamos que junto ao moinho do Sousa, no dia da Greve Geral, 30 de Maio último, houve mais um ataque ao

(Continua na pág. 15)

PONTO DE VISTA

A Educação e seus resultados

Nós gastamos na educação tanto ou mais que outros países desenvolvidos. O que já é do geral conhecimento.

Nesta área, como em tantas outras, é assim. Não há forretice nos gastos, mas péssimos resultados. Porquê? Bem há muitas razões, como diz quem sabe. Mas sobretudo uma: falta de organização e processos que não primam pela eficiência. E, também, o que é importante e mesmo decisivo, uma falsa e alimentada ideia de que a escola é uma desnecessidade e o conhecimento e a instrução um desperdício, uma inutilidade. Para trabalhar e ganhar dinheiro, o que é preciso é ter mãos. A cabeça é para o chapéu. E nem sempre.

Não se estranha, por isso, que os jovens gostem pouco de estudar e ainda menos de aprender. Que a família, em particular muitos pais, gostem principalmente de ver os filhos a trabalhar, a ganhar dinheiro, e têm pouco ou nenhum apreço pelas obrigações escolares. E, por fim, o que não é menos importante, se não o for mais, muitos patrões, o que querem é gente pouco qualificada, porque lhes pagam pouco e são proteínas do sistema fora de moda da mão-de-obra barata e abundante, que desejam preservar e perpetuar, porque também têm curta visão e pouca tabuada.

Claro que, em tal contexto, o que os factos e os números dizem? Que, por ano, 40 mil estudantes abandonam a escola. Quase 49% (metade) dos alunos matriculados, em 2004, no 12.º ano, não o concluíram. Ronda os 75% a probabilidade média de um aluno chumbar no ensino secundário. Mais, e já no ensino superior público, 37% dos alunos, em média, chumbam, enquanto que, por exemplo, em Inglaterra são apenas 15% e no Japão 5%.

É verdade que há muito jovem com licenciatura no desemprego, porque os cursos não se compatibilizam com as necessidades, as exigências do trabalho especializado, a inovação e as tecnologias, por um lado. E porque, por outro, (e voltamos ao ponto anterior) os patrões são muito avessos a empregar jovens qualificados e habilitados, que têm de remunerar melhor. Antes querem quem se satisfaz com pouco, porque pouco também tem para oferecer. O que representa um dos vários factores da nossa baixa produtividade.

Pedir ou esperar que este ou outro qualquer governo, desde que animado de intenções reformistas, mude tudo em pouco tempo, é como esperar que, inscrito hoje, o SNS o chame amanhã para uma simples operação às cataratas. Isso leva meses. A modernização e desenvolvimento do país, para os níveis que cobiçamos, no estado em que tantas coisas estão, leva largos anos. Senão gerações.

António Lopes de Almeida



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telf. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



O TOSKO dos peixes

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali,
caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telf. 253 357 085

Herculano, o "Homem do Rio"

Rio Homem. Chegou a suspeitar-se que esta poluição viesse do Ribeiro do Sótão mas, desta vez, as técnicas da Câmara Municipal descobriram que a poluição das águas é feita aqui próximo. Nesse dia, o caudal começou a ficar turvo por volta das 13 horas e quando eram 14 horas as águas ficaram completamente brancas. A engenharia Ida, juntamente com "Os Verdes" (os guardas do ambiente), recolheram amostras da água que foi para analisar. O agente poluente que apareceu nas águas do rio deve ser à base de cal ou de cimento. Presume-se que esta poluição foi provocada pela lavagem de camiões de betão. Lembra que hoje, é

quase mais caro um litro de água do que um litro de gasolina. "Nós temos o Rio Homem, mas não podemos permitir que estejam a matá-lo. O(s) malandro(s) que, no mês de Maio, poluíram três vezes o Rio Homem estão a desafiar-nos. É preciso pôr cobro a isso!" O rio é para si a sua "sala de estar". Se o rio fosse para todos nós "a nossa cozinha" certamente que todos nós o valorizaríamos.

A lixeira instalada, há anos atrás, próximo do rio matou-o. Alguns levaram muito tempo a perceber que o pastor Herculano tinha razão. Estar contra a lixeira trouxe-lhe muitos dissabores que prefere não recordar. "Mas ainda bem que a lixeira a céu aberto foi

desactivada", afirma-nos com ar de satisfação. Contudo, lembra que as toa-lhas e os lençóis freáticos estão poluídos e demoram muitas décadas para se recompor.

Este pastor considera que se devia investir mais na área ribeirinha valorizando-se o Rio Homem como uma área de lazer. "Aqui devíamos ter unicamente uma praia fluvial e não um parque de campismo". Junto ao rio, no Verão, cerca de 15 famílias provenientes dos dormitórios da Trofa e da Maia vêm para aqui acampar. O "nível" do rio baixa consideravelmente porque "um traz um cão, um outro traz um cão ainda maior". Há muita gente da Vila de Terras de Bouro

que deixou de frequentar a praia fluvial, garante-nos Herculano. Os campistas que para aqui vêm, instalaram-se nas "leiras" por baixo da sua casa e nunca o incomodaram. "Nunca se meteram comigo nem com os meus animais", afirma o pastor. "Eu tento disciplinar a área. Digo-lhes que a zona de relva não é para colocar tendas, mas unicamente para pôr toalhas. Todos costumam respeitar as minhas orientações. Ninguém quer ver a relva amarela e apodrecida".

Admira muito Gandhi e Luther King. Enaltece a herança de Gandhi que afirma ser imensa. Sublinha a sua luta pacífica que teve a sua origem na meditação e nos grandes textos hindus. Lu-

ther King também foi muito importante "tal como ele, eu quero que a liberdade ressoe! Conhecer o pensamento destes grandes homens, fez de mim um humanista e um naturalista".

Afirma que o homem não é só matéria, mas força de vontade. Por isso, acredita muito nas filosofias orientais e, em particular, nas budistas. "Agarre-me a elas para ganhar uma nova esperança de vida." Para si, o homem forma-se por si próprio. Considera que as religiões ocidentais "arrebamham muito as pessoas, tirando-lhes autonomia". Por isso, não é devoto, nem segue o culto da religião dominante. "Tanto a política como a religião estão falidas. O

homem deve ser humanista, por isso temos de arranjar um novo sistema que valorize mais o nosso íntimo".

Defende a necessidade de se criar na Vila uma praça da ruralidade. "Acho que se devia trazer a ruralidade para a Vila: uma calçada romana, a Geira, um espigueiro, um moinho, um engenho do linho, para oferecermos algo diferente a quem nos visita. Esta ideia bem aproveitada poderia trazer gente e receitas para o Município de Terras de Bouro. Enquanto tal não acontece, na Encosta de Além, o pastor Herculano guarda as cabras, vigia o nosso rio, lê e sonha...

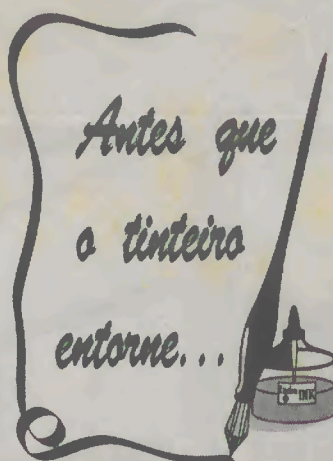
José Guimarães Antunes



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalhoto, foste às marchas?
- Home, vai-te! Tomara eu andar bem, quanto mais marchar! Isso é p'ra tropa, pá.
- P'ra tropa e não só, homem. Nunca viste as "marchas de Sto. António", por exemplo?
- Ah! Tens razão. Esta cabeça está a ficar desmiolada...
- Olha que não, pá. Gente mais nova do que tu, anda p'raí sem tino nenhum. E os outros que os aturem!
- Dizem que é do stress ou lá o que é...
- A culpa, como sabes, morreu solteira. Mas, por vezes, não falta quem ponha o ramo de loureiro num lado e o vinho bom noutro. E outros, tanto mudam de burro p'ra cavalo como de cavalo p'ra burro. Entendes-me?
- Se entendi, pá. E dou-te razão.
- Ainda bem que não estou só. Há coisas que, realmente, nunca deveriam ser ditas, nem feitas.
- E há sempre um momento certo para se dizerem e fazerem, não achas?
- Ora nem mais! Mas o raio da política, baralha tudo, podes crer.
- Ai é que "a porca torce o rabo"...
- Sabes que mais? "Quem as fez, que as desfaça!"
- Também acho. E com estas e com outras, já me estou a atrasar para ir até ao S. João...
- Já?! E tens pernas p'ra isso?
- Que remédio! "Quem corre por gosto, não cansa"...
- Muito me contas, Geresão, muito me contas...

Repórter X



PARA RIR AGORA, OU DAQUI A UMA SEMANA?

A directora da DREN suspendeu um funcionário daquele seu organismo, por este ter dito em privado a um colega uma piada de mau gosto sobre o Primeiro Ministro, José Sócrates.

Sinceramente, achei muito acertado que o tal funcionário te-

nha levado nas orelhas pela sua tentativa de gracinha, e por vários motivos: primeiro, porque não tinha que andar aos segredinhos a um colega por detrás das portas. É feio; segundo, porque se a piada foi de mau gosto é sinal que afinal a piada não tinha piada nenhuma. A piada para ter piada tem de nos fazer mijar a rir e a tal piada, pelos vistos, em vez de fazer o colega receptor da, pretendida, piada correr para o WC para urinar, fê-lo correr para bufar. E eu nunca soube que uma boa piada pudesse provocar flatulência; e, por fim, não é de aceitar que um funcionário público ande a tentar, e para mais sem sucesso, fazer graça durante a hora de serviço e sem, pelo menos, partilhar com todos os colegas esse momento. Ajudaria a elevar o astral a todo o pessoal e isso poderia traduzir-se numa maior produção de despachos, cópias e certidões.

Este episódio com tão pouca piada, ou mesmo sem piada nenhuma, aconteceu num organismo responsável pela educação no nosso país, teve o desfecho conhecido e muita polémica sobre o comportamento dos três protagonistas. Se houve insulto sem piada, concordo com a primeira. Se simples-

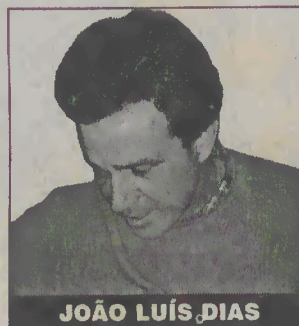
mente houve piada, discordo da primeira. Mas num caso ou no outro repudio o terceiro. E quanto ao segundo, bem, será bom que aprenda boas piadas.

Agora, imaginemos num supermercado, por detrás dum mostruário de atum, pensando estarem fora do alcance do olhar do chefe de secção, dois funcionários trocam desabafos, enquanto perfilam as latas na prateleira. Diz um: *É pá, ontem ao jantar comi uns tomates e hoje estou com uma pontada no fígado que nem te passa!* Ao que o outro, numa tentativa imediata de minimizar o desconforto do colega, adianta: *Antes assim pá. Imagina que tens comido umas iscas de fígado e ficavas com a pontada nos tomates!...*

Suponhamos agora que, afinal, o chefe de secção os surpreendeu na cavaqueira e vai imediatamente contar o sucedido ao administrador. Que fará este aos funcionários?!

Bem, aqui se os suspendesse por piada estava tudo justificado. Afinal, apesar da maleita do primeiro, o segundo, na sua boa fé, rematou com piada. Mas tenho a certeza que o admi-

nistrador iria ter o bom senso necessário para não achar piada nenhuma à conversa e os suspenderia, sim, porque se um qualquer cliente ouviu a última parte da conversa de ambos, poderia pensar que os tomates daquele estabelecimento comercial não estavam em condições de ser consumidos.



JOÃO LUÍS DIAS

(IN)DIRECTAS

Os cinco maiores bancos do sistema financeiro português (Caixa Geral de Depósitos, Millennium bcp, Espírito Santo, Santander Totta e BPI) ganharam 8,7 milhões de euros por dia, no primeiro trimestre deste ano, o que representa uma subida de 21 por cento em relação aos 7,1 milhões de euros de ganhos diários registados um ano antes.

Para eles, pelo menos, a crise não existe. Só se for a de crescimento de lucros...

Observador



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.

SEDE:

RUA QUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO

TELEFONES 22 480 7026 / 22 4806344

FAX 22 405 6343

TELEMÓVEL 930 897 433 - 934092 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Promoção:

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,
COMÉRCIO E PARQUEAMENTOVILA DO GERÊS
TERRAS DE BOURO

Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nosTel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt